

Funerária Na Sa d'Ajuda Sancebas  
Em parceria com Servilusa

Gente da nossa terra, ao serviço das famílias de Espinho

COVID clean

☎ 227 345 129

# DEFESA DESPINHO

LER JORNAL É SABER MAIS! DE FORMA SEGURA E SEM O VIRUS DA DESINFORMAÇÃO.

Quinta-feira, 4 de novembro de 2021 | Edição n.º 4670 · Ano 89 · Semanário · Diretor Lúcio Alberto · defesadeespinho.sapo.pt · Preço: €0,70 (c/IVA)



S. JOÃO DA MADEIRA LOUROSA  
SANTA MARIA DA FEIRA ESPINHO

## PARAMOS

### Reabertura do aeródromo à aviação ainda no horizonte

“Temos algumas esperanças que possa existir uma nova atenção a esta infraestrutura”, revela Pedro Silva, presidente do Aero Clube da Costa Verde. **p9**

## GUETIM

### Junta sonha com o centro cívico

Espaço modificado para criar novas acessibilidades junto à escola deve ser, para a autarquia local, um polo de atração e centro cívico da freguesia. **p10**

## ENTREVISTA

### “Gosto de trabalhar onde queiram que esteja presente”

Jorge Duarte, o treinador que levou o nome de Espinho ao continente africano. **p16, 17 e 18**

**POUPE**  
ESTA SEMANA  
EM  
**NOVEMBRO!**  
Todas  
as Sextas, Sábados  
e Domingos

Ganhe 1 vale  
**20€**  
em combustível bp  
NUMA COMPRA A PARTIR DE 100€

pingo doce  
sabe bem pagar. too good.



destaque

## Município favorável a sistema de videovigilância na cidade

Os assaltos ocorridos em outubro fizeram soar os alarmes de preocupação entre os comerciantes da cidade. No ano passado, Espinho foi o sexto concelho do país com a maior taxa de assaltos a superfícies comerciais e industriais. PSP entende que "Espinho é uma cidade segura", mas quer, juntamente com a Câmara Municipal, avançar com a instalação de câmaras de vigilância no espaço público. **p4, 5 e 6**

## ANDEBOL

### André Sousa, estreia-se na seleção nacional

“É o realizar de um sonho.”

**p19**



SOLVERDE.PT  
CASINO E APOSTAS DESPORTIVAS

**APOSTA SEM RISCO NO REGISTO**

ATÉ **20€**

TERMOS E CONDIÇÕES APLICÁVEIS

18+ JOGA POR DIVERSÃO, COM MODERAÇÃO.

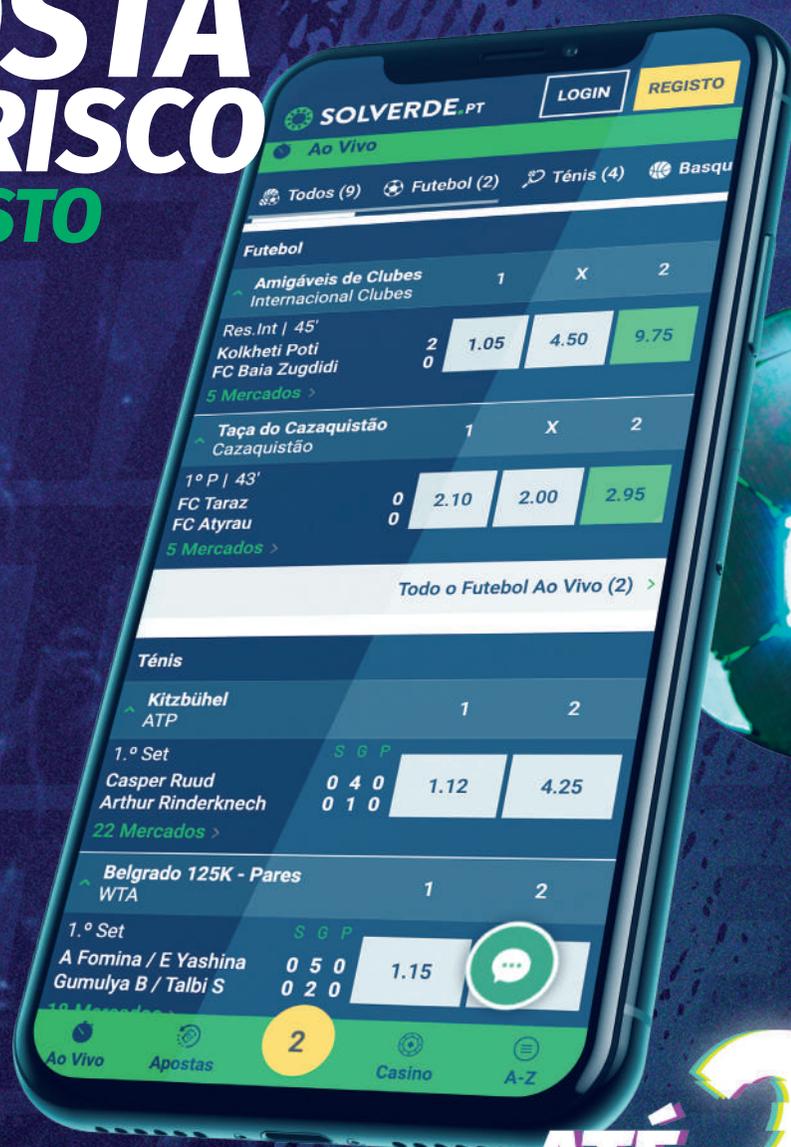




# SOLVERDE.PT

CASINO E APOSTAS DESPORTIVAS

**APOSTA  
SEM RISCO  
NO REGISTO**



**ATÉ 20€**

**18+ JOGA POR DIVERSÃO, COM MODERAÇÃO.**

TERMOS E CONDIÇÕES APLICÁVEIS

# destaque

REPORTAGEM



© SARA FERREIRA

## Há um problema de segurança em Espinho?

### OS RECENTES ASSALTOS A SUPERFÍCIES COMERCIAIS ACENDERAM O DEBATE SOBRE A SEGURANÇA NO CONCELHO.

**PSP garante que não há razões para alarme, mas os comerciantes reclamam por mais policiamento e os números mostram uma taxa de crime em Espinho superior à média nacional e metropolitana. Novo executivo estuda hipótese de instalar sistema de videovigilância em locais da cidade já sinalizados pela polícia.**

LISANDRA VALQUARESMA

O MÊS DE OUTUBRO ficou marcado por um conjunto de assaltos a estabelecimentos comerciais de Espinho. A Ourivesaria Sá Ferreira, na Rua 23, foi uma das vítimas. Na madrugada de 14 de outubro, o vidro da montra foi partido e foram furtados quatro relógios. Para além do prejuízo, o roubo causou um sentimento de receio entre os proprietários. Catarina Sá Ferreira confessa à Defesa de Espinho que tem sido difícil dormir com a preocupação de voltar a ser assaltada. “Ao longo do dia está tudo bem. Vê-se a polícia passar diversas vezes, nem que seja por causa do estacionamento, mas à noite isso não acontece”, diz a comerciante, apontando o dedo à PSP, uma vez que, na sua opinião, existe falta de policiamento durante a noite.

Depois do assalto, os responsá-

veis pela ourivesaria decidiram reforçar as condições de segurança na loja e acreditam que muitas ocorrências se dão apenas por vandalismo. “Sinceramente acho que nem é só assaltar, acho que é mesmo para estragar. Há prazer em partir vidros, em estragar casas, partir floreiras e arrancar flores. É vandalismo puro e vem de pessoas que não têm o que fazer.”

Maria Amélia Flaminio tem um estabelecimento comercial na Rua 19 que foi assaltado há quatro anos. Apesar de já ter sido há algum tempo, a comerciante afirma que “há sempre receio”. Na sua opinião, “há uma toxicodependência muito alargada em Espinho e está por todo o lado”, acreditando ser essa a justificação para os assaltos ocorridos no mês passado. “Eles precisam de dinheiro e é isso que os obriga a fazer isto”. Quanto ao policiamento, Maria Amélia conta que

“a polícia passa de vez em quando” e, por vezes, “entram na loja e pergunta se aconteceu alguma coisa. Os agentes dizem-nos o que devemos fazer e já nos deram conselhos”, garante.

Ainda na Rua 19, Vera Ribeiro tem uma loja que também já foi assaltada. “A situação não está fácil e houve um agravamento das dificuldades das pessoas devido à pandemia, embora acredite que isso não seja a justificação”. Em relação à segurança nas ruas, Vera Ribeiro afirma: “Diz-se que não há efetivos suficientes na polícia para andar na rua, e a verdade é que devia haver mais. À noite isso verifica-se e agora, com a mudança da hora, nota-se ainda mais. Já o ano passado, quando se teve autorização para abrir depois do confinamento, nós solicitámos às associações de Espinho mais policiamento, porque isto fica completamente

vazio à noite e torna-se muito perigoso. Não se vê polícia e isso torna tudo ainda pior”.

Gisela Ferreira, proprietária de uma loja na Rua 62, nunca foi assaltada. Contudo, admite que os casos noticiados lhe causam apreensão. “Devido ao desemprego e às necessidades que as famílias estão a passar, acredito que o número de assaltos aumentou. Acho que devia haver mais patrulhamento nas ruas. Faz falta a polícia andar na rua e, mesmo quando são chamados, demoram algum tempo a aparecer”, relata.

Ema Limões, responsável por uma loja em Espinho de uma grande cadeia de produtos de cosmética, trabalha diariamente na cidade, mas vive no Porto. Relata que o espaço pelo qual é responsável já foi assaltado por duas vezes. “Não me sinto 100% segura a trabalhar em Espinho. Na minha

opinião, os assaltos podem acontecer por diversas razões, mas a Covid-19 deixou muitas pessoas desempregadas e a pandemia influencia muito a questão económica e familiar. Depois, acredito que, a nível psicológico, as pessoas não estão muito bem”.

Perante os episódios de assalto que já vivenciou, Ema Limões afirma que “há falta de polícia nas ruas”. Acredita que devia haver uma presença mais assídua nas principais ruas da cidade: “Devíamos ver a polícia da parte inicial da manhã, que é quando as lojistas estão mais sozinhas, e ao final do dia, porque é quando muitas dessas situações acontecem”.

### "NÃO HÁ NENHUMA ONDA DE CRIME", DIZ PSP

Relativamente aos assaltos ocorridos no mês passado, José Alves,



*Nós não temos só os carros caracterizados e que a população está habituada a ver. (...) Temos também outros agentes que estão na investigação e que as pessoas não conhecem"*

*José Alves, comandante subintendente da Divisão Policial de Espinho*

© SARA FERREIRA

com os dados em iguais períodos, percebemos que alguma criminalidade até diminuiu". De facto, os números indicam que em 2019 Espinho teve uma taxa de criminalidade de 34,4% e 36,4% em 2017. Números que acompanharam a tendência nacional

A segurança já tinha sido motivo de preocupação por parte do anterior executivo, com o ex-presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira, a alertar para a falta de efetivos policiais no concelho no início de 2020. No entanto, José Alves refere que o número de elementos da unidade de Espinho se tem mantido ao longo do ano. O comandante prefere frisar que o concelho conseguiu diminuir os valores em algumas valências e explica que o álcool é principal potenciador da criminalidade. "Na vertente de bares e discotecas tem havido mortes que estão relacionados com vários fatores, como os ajuntamentos, mas o álcool é um dos grandes responsáveis. Em Espinho não existem grandes espaços de concentração noturna, o que acaba por não gerar um aumento da criminalidade muito grave", esclarece.

Perante as reclamações por parte dos comerciantes de que o policiamento durante o horário noturno é inexistente, o comandante da Divisão de Espinho diz que existem outras formas de vigilância para além daquelas que os cidadãos conhecem. "A polícia tem os carros de patrulha normais, mas temos outras valências. Na investigação criminal ninguém veste farda, trajam à civil e os carros são descaracterizados e, por norma, não são reconhecidos pelas pessoas em geral. Nós não temos só os carros caracterizados e que a população está habituada a ver. Temos pessoas a fazer o policiamento de visibilidade, em que o objetivo é que sejam mesmo reconhecidas, e temos também outros agentes que estão na investigação e que as

personas não conhecem", clarifica o comandante. "Durante a noite passam carros da polícia descaracterizados e essa é uma das estratégias do combate ao crime. Os carros patrulha também passam durante a noite, mas um indivíduo que esteja na rua e tenha a intenção de assaltar um espaço, como é óbvio, vai deixar passar o carro, embora nós tenhamos sempre a tarefa de abordar quando suspeitamos de alguma coisa", acrescenta.

Para além dos assaltos aos estabelecimentos comerciais, o furto de veículos também é um tipo de crime que merece a atenção da PSP de Espinho. "Estamos a trabalhar para identificar o autor dos furtos que aconteceram na cidade e estou convencido que vamos lá chegar. Entendo que seja uma situação que possa causar alarme social atendendo à forma como foi difundido, mas não é uma situação de criminalidade grave ou violenta. Nesse sentido, faço um apelo às pessoas para que não deixem objetos à vista. Partir um vidro e roubar um computador ou outro objeto demora apenas um minuto e, às vezes, nem tanto. Este é um tipo de furto que volta e meia acontece, mas não existe picos de incidência. Até já houve mais anteriormente, muito na zona da orla marítima, onde as pessoas iam jantar".

#### SISTEMA DE VIDEOVIGIÂNCIA: SIM OU NÃO?

A instalação de câmaras de vigilância tem sido uma das soluções apresentadas para combater o problema da criminalidade. Apesar de ser um sistema já utilizado em várias cidades da Europa, incluindo em Portugal, este recurso não gera consenso. "Acho que era ótimo Espinho ter um sistema de videovigilância nas ruas. Ia ajudar muito os comerciantes e também a população em geral", defende Maria Amélia Flaminio. Já Gisela Ferreira não vê necessidade de recorrer a

comandante subintendente da PSP de Espinho, garante que se tratam de casos isolados. "Este é um tipo de furto que surge quase espontaneamente. Levaram uns maços de tabaco, umas garrafas, bebidas alcoólicas e, às vezes, são mais os estragos provocados do que o resultado do roubo, porque o montante dos furtos nesses estabelecimentos nem sequer é significativo."

Em resposta a esses casos, o responsável pela unidade policial de Espinho explica que o processo ainda se encontra em investigação. "Este tipo de criminalidade que nós estamos a investigar é uma criminalidade que não é grave. Foi feita a recolha de indícios e estamos a trabalhar nos mesmos. Está em fase de investigação, resultante da inspeção judiciária. Há aqui uma

oportunidade, quase necessidade de quem cometeu este tipo de crimes, muitas vezes com fatores associados à toxicod dependência e alcoolismo. Não há nenhuma onda de crime", assegura.

José Alves, em funções em Espinho há quatro anos, compreende que o número de assaltos pode causar algum alarme social, mas diz que "não é caso para isso. Foi apenas um pico de criminalidade que se caracteriza por ser não violenta e de um furto quase por necessidade", defende.

Apesar de os dados referentes a 2021 ainda não serem públicos, sabe-se que, em 2020, segundo a Pordata, Espinho registou uma taxa de criminalidade [crimes registados por mil habitantes] de 32,2%, a segunda mais elevada do distrito de

Aveiro (apenas ultrapassado por Albergaria-a-Velha: 32,7%) e da Área Metropolitana do Porto (o município do Porto apresentou 56,2%).

Se olharmos em específico para os assaltos a superfícies comerciais e industriais, o rácio ainda se torna mais expressivo em relação aos outros municípios, uma vez que Espinho foi o sexto concelho do país com mais furtos desse género no ano passado: 1,6 assaltos por mil habitantes, o mesmo valor que Olhão e Tavira, enquanto em 2019 ficou na 39ª posição (0,9) e em 2018 no 95º lugar (0,7).

Apesar destes dados, José Alves reitera que "Espinho é uma cidade segura" e, questionado pela Defesa de Espinho, admite que olha para a taxa de criminalidade "de forma tranquila": "Na análise comparativa

**CONSTRUÇÕES  
OBJECTIVO  
GRUPO**

**SERRALHARIA  
OBJECTIVO**

**CARPINTARIA  
OBJECTIVO**

**JARDINS  
OBJECTIVO**

**INSTALAÇÕES  
ELÉCTRICAS | PICHELARIA  
OBJECTIVO**

Rua do Golf Nº 723 | 4500-605 Espinho  
www.construcoesobjectivo.com

T.: 224 967 765  
geral@construcoesobjectivo.com



PH

# destaque

## Taxa de Criminalidade (2020 / 2019)

(Fonte: INE/Portdata)

32,2% / 34,4%

Espinho

28,5% / 33,1%

Área Metropolitana do Porto

29,0% / 32,6%

Nacional



essa hipótese. "Acho que não somos uma cidade assim tão problemática, nem com tantas dimensões", considera.

Em Portugal, segundo o Correio da Manhã, sete cidades já adotaram esta forma de proteção e há, no total, 711 câmaras a filmar as ruas desses municípios. Já o Jornal de Notícias fala em 14 cidades portuguesas com sistema de videovigilância e 850 câmaras instaladas.

Albufeira, Olhão, Coimbra, Lisboa e Santarém são algumas das cidades que aderiram a esta estratégia e a Câmara do Porto já aprovou, no final do mês passado, um sistema de videovigilância com 79 câmaras, embora ainda falte o parecer positivo do Ministério da Administração Interna e da Comissão Nacional de Proteção de Dados. De acordo com o que a Defesa de Espinho apurou, existem vários pedidos que são recusados por essas entidades por estar em causa o direito à privacidade dos cidadãos.

Para a PSP de Espinho, esta seria uma estratégia que contribuiria favoravelmente para a segurança em geral e o tema está a ser estudado. "O projeto já está em andamento. Era um objetivo que estava a ser tratado pelo anterior executivo da Câmara e o novo presidente também está interessado na continuidade desse trabalho", afirma o comandante José Alves,

À Defesa de Espinho, Miguel Reis, presidente da Câmara Municipal de Espinho, diz ter a percepção que os recentes assaltos "são episódios isolados, muitas vezes personalizados, que têm de ser resolvidos, mas que não têm uma natureza sistémica." No entanto, a situação tem que ser acompanhada. "Os dados da criminalidade em Espinho não são anormais, mas estamos em diálogo com a PSP para fazer um diagnóstico sério das necessidades de segurança no município, procurando também identificar os meios e os recursos necessários para que

tudo o dispositivo de segurança possa desempenhar melhor o seu desígnio de proteger Espinho e os espinhenses" diz o autarca, revelando que está agendada uma reunião com o Comando Distrital da PSP de Aveiro com "o objetivo de ter uma visão mais abrangente da situação".

A instalação de um sistema de videovigilância é uma possibilidade em cima da mesa? Miguel Reis diz que sim. "Parece-nos uma medida interessante, com o potencial de reforçar a capacidade de monitorização dos espaços públicos do nosso município e, em articulação com a PSP, estamos a estudar a sua eventual implementação. Se, por um lado, dá aos cidadãos o conforto de saberem que determinada área está a ser permanentemente monitorizada pelas forças de segurança, por outro lado, também tem um efeito dissuasor sobre os agentes de criminalidade, que poderão pensar duas vezes antes de transgredir", considera.

O comandante da Divisão Policial de Espinho refere que já há um trabalho de levantamento das principais zonas onde ocorre mais criminalidade na cidade. "As ruas principais têm mais movimento e isso é suscetível de haver mais conflitualidade. Também é por isso que nós temos um policiamento de visibilidade em alguns pontos sensíveis. Há um planeamento semanal e nós temos vindo a colocar esse policiamento em prática nos principais locais que entendemos como necessários. Por exemplo, na entrada da Rua 19, na rotunda, um carro patrulha com dois agentes faz com que não haja ninguém que venha para Espinho e que não veja logo a polícia. Ou, por outro lado, na entrada a norte da cidade, junto ao McDonald's ou ainda na zona dos caminhos-de-ferro. São espaços que estão ligados à análise dos locais para a instalação das câmaras de vigilância", conclui. •

### Crimes contra a propriedade registados em Espinho (15 de setembro a 14 de outubro)

3

Furto em residência c/ arrombamento, escalamento ou chaves falsas

1

Furto em residência s/ arrombamento

4

Furto em edifício comercial ou industrial com arrombamento, escalamento ou chaves falsas

1

Roubo por esticão

1

Outros roubos (livraria Livrália): 1

(Fonte: PSP)



“

[Sistema de videovigilância] Parece-nos uma medida interessante, com o potencial de reforçar a capacidade de monitorização dos espaços públicos do nosso município e, em articulação com a PSP, estamos a estudar a sua eventual implementação”

Miguel Reis, presidente CM Espinho

## ASSOCIAÇÕES AO LADO DOS COMERCIANTES

**JOSÉ LUÍS BACELO**, diretor da Associação Comercial de Espinho, defende que, apesar destas "vagas de assaltos causarem sempre muita preocupação nos comerciantes e habitantes da cidade", parece-lhe "exagerado" falar em sentimento generalizado de insegurança na cidade de Espinho. "Veem-se as pessoas que circulam a qualquer hora da noite, o que não acontece em muitas cidades do nosso país. Espinho é uma cidade relativamente segura", assevera José Bacelo.

Contudo, acredita que "os responsáveis pela PSP deveriam explicar à população todas as medidas que tomaram e irão tomar para combater não só os assaltos, mas toda a espécie de criminalidade na cidade".

No passado, em períodos de assaltos semelhantes ao que ocorreram em outubro, a Associação Comercial promoveu, segundo José Bacelo, alguns seminários em colaboração com a PSP. O objetivo centrava-se nas formas de proteção que qualquer comerciante de Espinho poderia e deveria adotar. No entanto, de acordo com o diretor da associação, "essa missão de análise e aconselhamento, bem como as dúvidas existentes, deve pertencer essencialmente à PSP e GNR, que são as forças especializadas no campo da segurança. O amadorismo nestas situações pode sair muito caro", considera.

Apesar desta posição, José Bacelo refere que podem ser tomadas algumas medidas como a instalação de alarmes, câmaras de vigilância nas lojas, grades e iluminação. "Como poderemos imaginar cada caso é um caso. O que é válido para um estabelecimento poderá ser completamente inadequado e desajustado para outro. Cada estabelecimento tem especificidades próprias e riscos muito diferentes. Por essa razão, devem procurar a informação adequada junto de entidades especializadas e implementar as regras de segurança que lhes forem sugeridas."

Tendo em conta os assaltos das últimas semanas, Brás Augusto Nunes, também um dos responsáveis pela Associação Comercial de Espinho, aconselha os comerciantes "redobrem os cuidados a ter em relação à segurança dos seus esta-

belecimento e, junto das entidades oficiais, fazer chegar o pedido de reforço de vigilância." Por esse motivo, afirma que, nestas fases, é importante "manter a tranquilidade e, se possível, tomar algumas medidas de segurança mínimas nos estabelecimentos".

Outra entidade habituada a trabalhar com os comerciantes da cidade é a ViverEspinho. Henrique Rodrigues, vice-presidente da associação, afirma que os assaltos recentes "não são algo que se constitua como novidade", porém "são preocupantes para toda a cidade". No seu ponto de vista, "é cada vez maior a onda de receio e a falta de perceção de segurança nas ruas de Espinho", já que "não se vê polícia apeada, pois ultimamente centra-se mais em circular e a autuar quem está mal estacionado nas ciclovias ou nos locais onde é proibido o estacionamento. O certo é que, nas horas de fecho dos estabelecimentos, à noite, não se vê patrulhamento na cidade", diz.

Quanto às queixas de falta de vigilância no horário noturno, Henrique Rodrigues entende que "nenhum comerciante pode dizer que a polícia não passa durante a madrugada, porque ninguém está no seu estabelecimento a essas horas para perceber isso". No entanto, alude para a necessidade da polícia "aparecer mais vezes", sobretudo a partir das 19 horas, quando a maioria dos estabelecimentos encerra.

"Durante a noite bastava fazerem as rondas que seriam habituais. O facto da polícia se fazer presente, não só para ações de quem está mal estacionado, mas também focado na vigilância, é importante. Não pode ser apenas passar para ver quantos carros estão mal estacionados, o que fazem bem, porque estão a fazer a função deles, mas isso não os impede de olharem mais além".

Segundo o vice-presidente da ViverEspinho, existe uma relação de proximidade da associação com a PSP, no sentido de haver um reforço de vigilância, nomeadamente na época de natal, uma vez que é habitual esse pedido. "Às vezes é maior o prejuízo que geram nos estabelecimentos comerciais, com as vitrinas ou a destruição de equipamento, do que propriamente o valor que roubam". •

# 4500 Espinho

## VACINAÇÃO

### Bloco de Esquerda alerta para falta de transporte de idosos



**João Matos, vogal dos bloquistas na Assembleia Municipal de Espinho diz não haver coordenação entre o poder local e instituições de saúde quanto ao transporte de idosos para a toma da 3ª dose da vacina contra Covid.**

LISANDRA VALQUARESMA

#### DEPOIS DO ENCERRAMENTO

do Centro de Vacinação Covid, em Silvalde, os idosos que estão a ser convocados para a toma da terceira dose contra a Covid-19 estão, segundo o Bloco de Esquerda (BE), a ter dificuldades em conseguir transporte até Grijó. De acordo com João Matos, vogal da Assembleia Municipal eleito pelo BE, "ao contrário do que aconteceu numa primeira fase da pandemia, em que foi publicitada a articulação entre as autarquias e as instituições de saúde, essa situação agora já não tem tanto impacto, pois aquilo que se vê é que não há qualquer protocolo de articulação entre o poder local de Espinho e as instituições de saúde".

Desta forma, João Matos confia que o partido local tem recebido "vários relatos na primeira pessoa, utentes com mais de 80 anos," que não têm forma de se deslocar. "Há pessoas que não têm nem amigos nem fa-

miliares que os possam levar até Grijó, e outras nem têm fundos próprios para assegurar os custos de deslocação e ficam completamente desorientados, sem saber como fazer para ir ao centro de vacinação", diz.

Perante esta realidade, João Matos lamenta a situação e assegura que não existe transporte fornecido pelas instituições de Espinho. "Constatamos que várias pessoas de Silvalde, de Anta e de Espinho estão sem transporte para o centro de vacinação. Tentamos perceber se havia, da parte das instituições, nomeadamente das Juntas de Freguesia e da Câmara Municipal, algum transporte que fosse assegurado e percebemos que não", refere o bloquista.

"O que está a acontecer é que as pessoas vão ao Centro de Saúde e dizem-lhes que têm que falar com a Junta de Freguesia, mas no balcão da Junta dizem que tem que ser com a Câmara Municipal e o problema está por resolver", alerta João Matos, sugerindo

uma "rápida concertação entre a Câmara, as Juntas de Freguesia e as instituições de saúde, para que seja organizado um transporte viário para as pessoas que têm agendamento da vacina". •



*O que está a acontecer é que as pessoas vão ao Centro de Saúde e dizem-lhes que têm que falar com a Junta de Freguesia, mas no balcão da Junta dizem que tem que ser com a Câmara Municipal e o problema está por resolver"*  
João Matos, vogal da AM Espinho (BE).

## SAÚDE

### 60 mil euros para internalização de análises clínicas aos utentes de Espinho

O MUNICÍPIO DE ESPINHO anunciou a aprovação de um projeto de internalização de análises clínicas aos utentes do pólo hospitalar de Espinho. A decisão vem na sequência da atribuição de uma verba de 61.776 euros aos centros de saúde em Espinho, por parte da Administração Central do Sistema de Saúde. Segundo o vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho e Diretor da Unidade Gestão dos Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia /Espinho, Álvaro Monteiro, esta valência "vai permitir a plena integração dos dados clínicos e laboratoriais do doente nos Cuidados de Saúde Primários com os Hospitalares, reforçando os serviços de proximidade e dando aos cidadãos mais

respostas locais".

Deste modo, e na sequência de uma consulta no Centro de Saúde de Espinho, o utente pode optar por se deslocar imediatamente ao pólo hospitalar mesmo em frente. "Isso representa uma comodidade muito grande para as pessoas", sublinha Álvaro Monteiro, referindo que os resultados das análises ou dos exames "estarão disponíveis aos centros de saúde". Para tal, o vice-presidente da autarquia admite que a "a plataforma de comunicação terá de ser melhorada". Não obstante, o vereador com o pelouro da saúde no Município de Espinho acrescenta que este sistema "permitirá a integração plena dos resultados na ficha clínica do utente". A mudança deverá ser implementada "até final de 2021". • MP

## POLÍTICA

### Carolina Marques recandidata-se à presidência da JSD de Espinho



CAROLINA MARQUES lidera a lista única que vai a votos no sábado para a Comissão Política Concelhia de Espinho da Juventude Social Democrata (JSD). O ato eleitoral irá realizar-se na sede do Partido Social Democrata (PSD), na Rua 21, entre as 10 e as 12 horas.

Carolina Marques ocupa o lugar cimeiro da lista para a presidência da Comissão Política Concelhia de Espinho dessa juventude partidária e terá Beatriz Manso Loureiro, atual vogal da Assembleia Municipal de Espinho, como candidata à presidência da Mesa do Plenário.

Carolina Marques tem 23 anos, é licenciada e mestre em Direito, advogada estagiária e recandidata-se a um segundo mandato como presidente da Comissão Política Concelhia da JSD. É militante dessa juventude partidária desde os 14 anos de idade e foi candidata ao executivo da Câmara Municipal de Espinho pelo PSD nas eleições de 26 de setembro, ocupando o quinto lugar da lista. "No último mandato focámo-nos muito na Educação e, por isso, não nos iremos esquecer dessa área", disse a candidata à Defesa de Espinho,

sublinhando que a sua equipa irá debruçar-se sobre um trabalho que visa reduzir a abstenção nos atos eleitorais. "O nosso principal intuito será o de trabalharmos na redução da abstenção, uma vez que está muito presente em todos os atos eleitorais, sejam nacionais, distritais ou locais", acrescentou Carolina Marques. "Gostariamos de perceber em que faixas etárias a abstenção está mais presente e quais as razões que levam as pessoas a essa postura", disse. "Queremos perceber de que forma poderemos mudar esta atitude", frisa a candidata à liderança da estrutura da JSD de Espinho. • MP



*O nosso principal intuito será o de trabalharmos na redução da abstenção, uma vez que está muito presente em todos os atos eleitorais"*  
Carolina Marques, JSD Espinho

# 4500 Espinho

INICIATIVA

## Quatro projetos de Espinho participaram no Bairro Feliz

Terminaram na terça-feira as votações do Bairro Feliz, iniciativa da cadeia de supermercados Pingo Doce que visa apoiar projetos de comunidades locais com um valor monetário até mil euros. Espinho teve quatro causas a concurso.



CAROLINA FIGUEIREDO

**FORAM MAIS** duas mil as inscrições na terceira edição do Bairro Feliz e Espinho não ficou de parte, com dois projetos comunitários a concurso no Pingo Doce da Rua 21 e outros dois na loja junto à antiga Fosforeira.

Durante o período de votações, que decorreu durante todo o mês de outubro, os clientes da cadeia de supermercados da Jerónimo Martins receberam uma moeda de plástico verde por cada compra igual ou superior a dez euros, para ser colocada no respetivo mealheiro do projeto que quisessem apoiar. Cada loja Pingo Doce teve duas causas a votação e vai financiar o mealheiro mais pesado, com um apoio que pode ir até mil euros.

No Pingo Doce da Rua 21 concorreram as causas "Ar livre, cá dentro", da Santa Casa de Misericórdia de Espinho, e "Comunic@r", do Centro Infantil de Espinho, também da Santa Casa. O primeiro projeto tem o propósito de construir um novo pátio no edifício, que necessita de remodelações para adaptação às necessidades dos 140 idosos que são utentes do espaço, permitindo a visita dos familiares com maior segurança.

De acordo com a proposta, o espaço necessita de remodelações para adaptação às necessidades dos utentes e o pátio permitirá as

visitas dos familiares com maior segurança, para além da realização de atividades desportivas, de convívio e jardinagem.

Já o projeto "Comunic@r" pretende adquirir quatro tablets para que três equipas pedagógicas do jardim-de-infância possam melhorar a comunicação com as famílias através de uma plataforma digital criada durante o primeiro confinamento. É através desta plataforma que todas as atividades realizadas com as crianças são transmitidas, de forma a que os pais estejam integrados nos processos de aprendizagem.

Já no Pingo Doce da Fosforeira, as causas a concurso são "Espaço Verde para Aprendizagem", do Agrupamento de Escolas Manuel Gomes de Almeida, e o projeto "Crianças Ativas, Saudáveis e Felizes – Apoio ao Desporto Escolar", da Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Espinho 2.

A proposta "Espaços Verdes para Aprendizagem" nasce porque o Agrupamento de Escolas quer requalificar um espaço de recreio para que possa dar aulas no exterior, bem como criar um local de lazer para intervalos e hora de almoço. O agrupamento pretende adquirir mesas de piquenique e árvores (autóctones e de fruto) para criar uma horta pedagógica, além de permitir a aprendizagem fora da sala de aula.

Já a causa "Crianças Ativas, Sau-

dáveis e Felizes", visa a obtenção de equipamentos desportivos para o novo ginásio da escola. O novo espaço pretende criar uma nova dinâmica e uma maior capacidade de atividades desportivas, a fim de potenciar o desenvolvimento integral de crianças ativas e saudáveis, o sucesso escolar e o trabalho em equipa.

Os vencedores do programa Bairro Feliz, que já premiou mais de 150 causas ao longo das suas três edições, foram conhecidos na quarta-feira, já depois do fecho desta edição. •

NÚMERO

1000 euros

é o valor máximo com que a cadeia de supermercados Pingo Doce financia o projeto vencedor de cada loja.

**Santa Casa da Misericórdia, Agrupamento de Escolas Manuel Gomes de Almeida e Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Espinho 2 foram as entidades com projetos em votação**



OBRAS

## Rua 20 interrompida para renovação da rede de abastecimento de água

**A RUA 20** está a ser alvo de renovação da rede de abastecimento de água. Trata-se do arranque da segunda fase que, agora, avança para sul, após concluídas as obras que levaram à 'nova imagem' dessa rua.

Esta empreitada contempla a criação de "novas e melhores zonas pedonais e cicláveis, ruas mais inclusivas e acessíveis e a valorização ambiental e paisagística dos arruamentos estruturantes da cidade de Espinho", sublinha o Município de Espinho, garan-

tando que neste conjunto de obras haverá a "preocupação de criar o menor transtorno possível ao trânsito pedonal e rodoviário". Neste sentido, a Divisão de Obras Municipais tem planeadas as empreitadas garantindo-se um conjunto de ruas para a circulação alternativa. Por outro lado, o Município garante que irá estar particularmente atento ao "cumprimento rigoroso dos prazos e calendário de execução destas obras para causar o menor impacto possível no quotidiano da cidade". •

ACIDENTE

## Mulher ferida em colisão na Rua 19

**UM ACIDENTE** que ocorreu ontem, por volta das 10 horas, na Rua 19, no cruzamento próximo do posto de abastecimento da BP (Anta), envolveu dois veículos ligeiros e causou ferimentos num dos ocupantes. Um bebé de 18 meses, que seguia numa das viaturas, saiu ileso. Duas vítimas foram socorridas pelos Bombeiros Voluntários do Concelho de Espinho e por uma viatura médica de emergência e reanimação (VMER), tendo uma delas, uma mulher de 60 anos com ferimentos leves e que ficou encarcerada, sido transportada para o Hospital de Vila Nova de Gaia, depois de devidamente estabilizada. O bebé de 18 meses foi avaliado pela equipa médica no local e não foi necessário ser evacuado para o hospital. A Polícia de Segurança Pública (PSP) esteve no local e tomou conta da ocorrência. •

COVID-19

## Espinho mantém risco de contágio "baixo a moderado"

**ESPINHO** regista 85 casos de infeção por Covid-19, segundo o boletim epidemiológico publicado ontem na página da Direção-Geral da Saúde. A categoria de incidência no nosso concelho está nos 0,120, estando classificada como de risco baixo a moderado, o patamar menos preocupante da tabela do organismo de saúde pública. Isso significa que a incidência do vírus no concelho está entre os zero e os 120 casos por 100 mil habitantes. Neste patamar estão a maioria dos concelhos sendo exceção Penedono [1400 casos], Penamacor [1185], Ponte da Barca [523], São Pedro do Sul [493] e Seia [483] que lideram o top 10. Portugal registava ontem mais 1074 casos de infeção por Covid-19, nove mortes, mais 12 doentes em internamento e mais oito internados em Unidades de Cuidados Intensivos. •

CLÍNICA MÉDICA

**DR. JOAQUIM MENDES & FILHA, LDA**

CONTINUA EM ATIVIDADE NA RUA 14, N.º 448  
E EM EXPANSÃO DO SEU CORPO CLÍNICO

FAZEM-SE DOMICÍLIOS ..... TLF. 227 341710 - TLM 939 449 380

1218

# 4500 Freguesias

PARAMOS



## Aero Clube da Costa Verde anseia pela reabilitação do aeródromo



**O Aero Clube da Costa Verde assinalou este ano o seu 63º aniversário, "sem grandes festividades, mas com muita dignidade" e esperança na requalificação do aeródromo de Paramos. Com três secções ativas (voo, hipismo e aeromodelismo), o clube quer crescer e "projetar-se para a sociedade".**

LÚCIO ALBERTO

**PRESIDIDO POR PEDRO SILVA**, o Aero Clube da Costa Verde (ACCV) tem correspondido ao exercício da gestão corrente, mas "sempre" na perspetiva de melhorar as condições da coletividade e oferecer mais e melhor aos sócios e à sociedade em que se insere. "O Aeroclube não auferirá qualquer subvenção pública ou privada, com exceção do donativo proveniente da secretaria de Turismo, que nos últimos anos, se resume a 1000 euros anuais", afirma o presidente da coletividade, encarando com serenidade, e sem descuido da responsabilidade, os "altos e baixos" inerentes à atividade coletiva.

"Tal como em qualquer instituição ou coletividade, existem tempos de dinamismo e crescimento, que alternam com períodos de maior estagnação ou até declínio. Diria que, neste momento, o Aeroclube da Costa Verde se encontra numa fase de crescimento, não obstante termos tido um 'annus horribilis', com uma série de dificuldades impactantes até para os serviços básicos da instituição. No entanto, temos conseguido crescer em número de sócios e de atividade, notoriamente no centro hípico do clube. Nesse sentido, a missão da presidência é promover que as secções funcionem, que as escolas de voo e de hipismo se mantenham ativas e que o clube cresça e se projete para a sociedade", refere o presidente da associação.

Urge, no entanto, a necessidade de requalificar a estrutura do Aero Clube. "As instalações do ACCV foram construídas por pessoas visionárias, sócios fundadores que aplicaram diversos e reconhecidos saberes na concretização de um sonho e de uma mais-valia para a cidade de Espinho, que há muitos anos claramente a subestima", regista Pedro Silva. "Desde a construção da pista, edificado, instalações sociais e acomodações das secções, resultou desde logo um nobre princípio de dignificar a comunidade em que se insere. Ao longo das seis décadas de vida, o Aeroclube foi requalificado e adaptou-se a novas realidades e serviços, como a hipoterapia, a aviação ultraligeira, o paraquedismo e, mais recentemente, o paramotor. Todos os técnicos que nos visitam enaltecem a qualidade do edificado, se bem que os melhoramentos e as adaptações são sempre necessários", ressalva. Pedro Silva garante que o aeródromo de Paramos não é dossiê encerrado no que concerne à aviação. "É certificado e aberto ao tráfego. Possui direção própria, como é obrigatório, e a pista certificada tem cerca de 600 metros de comprimento por 40 de largura", explica. Porém, o Aero Clube não gera receita para poder implementar algumas requalificações necessárias, nomeadamente na pista, na pintura e na sinalética, para além da substituição da atual vedação. "Tudo obras que têm que ser realizadas por obrigação da autoridade reguladora", atenta o responsável do Aero Clube. O restaurante do clube também se encontra sem concessionário. "Vamos procurar um novo parceiro para a sua exploração", assegura.

Não obstante as dificuldades e os entraves que afetam o aeródromo, Pedro Silva vislumbra a revitalização. "Temos alguma esperança que, com a mudança operada em virtude das últimas eleições autárquicas na Câmara Municipal de Espinho, possa existir uma nova atenção a esta infraestrutura, que nunca existiu por parte dos anteriores

executivos camarários, apesar dos esforços desenvolvidos pelo clube. A reabilitação do aeródromo é muito importante para o desenvolvimento de Espinho e da região. O turismo e a economia de Espinho precisam do aeródromo e este pode dinamizar o futuro da cidade", considera.

### Centro hípico regista aumento de atividade

Para além da atividade aeronáutica do clube, existe também o centro hípico, que verifica algum crescimento na sua procura. "Desde 2018, devido, por um lado, à falta de apoios e, por outro, à pandemia, cujos efeitos ainda se fazem sentir, não tem sido possível organizar concursos equestres ou quaisquer eventos que impliquem a presença de um número considerável de pessoas nas nossas instalações", dá nota Ana Bacelo, coordenadora diretiva do centro hípico. "No entanto, e felizmente, nota-se um crescente interesse

pela atividade equestre por parte de novos cavaleiros, que nos têm vindo a procurar para se juntarem a nós. Este aumento de atividade implica novas exigências, novos desafios, nova complexidade na forma de gerir a secção. Embora já existisse uma coordenadora de secção, que auxilia a direção na gestão desta área, recentemente foi criada uma comissão de gestão da secção, que permite um acompanhamento ainda mais próximo nesta fase de crescimento".

O ACCV tem estreitado uma parceria com a Câmara Municipal de Espinho para que as crianças que frequentam o ensino no concelho possam usufruir de sessões de hipoterapia. "Temos procurado, sempre que é solicitado, dar uma resposta social satisfatória a todas as crianças ou adultos que nos procuram para esse fim. Para além do nosso estatuto de utilidade pública, entendemos que é nosso dever contribuir ativamente para, dentro das nossas possibilidades, ajudar quem mais precisa a ter uma maior qualidade de vida". •

Qualidade e conveniência, aos melhores preços.

SUPERMERCADO  
**Novo Oriente**

RUA 31, N.º 914 ESPINHO 22 734 6230

COVIRAN

# 4500 Freguesias

GUETIM

## Junta de Freguesia defende requalificação no Parque do Paranho



© SARA FERREIRA

O Parque do Paranho, em Guetim, foi sujeito a alterações para melhorar os acessos à Escola Básica. Depois de algum impasse, a obra avançou e a zona foi pavimentada, construída uma estrada e ainda vários lugares de estacionamento. No entanto, Junta de Freguesia sonha com um espaço diferente.

LISANDRA VALQUARESMA

A ESCOLA BÁSICA de Guetim, inaugurada a 9 de abril deste ano, foi renovada e transformada num novo espaço escolar, mas a obra sempre suscitou controvérsia. Durante a sua execução e já com o edifício concluído, muitos discordaram da junção dos alunos do pré-escolar com as crianças do ensino primário num único espaço. E o mesmo aconteceu quando alguns dos encarregados de educação constataram que a zona exterior seria pequena para os mais de 100 alunos, visto que na escola anterior, a EB1 de Guetim, agora inutilizada, as crianças tinham ao seu dispor uma larga área ao ar livre, com direito a um campo

**“O espaço não cumpre com aquilo que Guetim merecia, que era transformar aquilo num centro cívico e não apenas numa solução de remedeio para a escola”**

**Nuno Almeida, presidente da União das Freguesias de Anta e Guetim**

de futebol.

A obra avançou e as aulas começaram mesmo sem a área envolvente, inserida no Parque do Paranho, estar totalmente concluída. A situação foi noticiada na Defesa de Espinho, na edição de 29 de outubro de 2020, devido às chuvas terem inundado a zona que dá acesso à escola.

Resolvido o problema com a conclusão da pavimentação e outros arranjos exteriores, o espaço ficou entregue à população. No entanto, Nuno Almeida, presidente da União das Freguesias de Anta e Guetim, defendia um projeto que estava a ser estudado, mas que foi alterado para uma fórmula “mais simplista”, face à necessidade de concluir a obra. Nesse sentido, o autarca acredita que “o espaço devia ter um outro significado para as pessoas de Guetim poderem usufruir.”

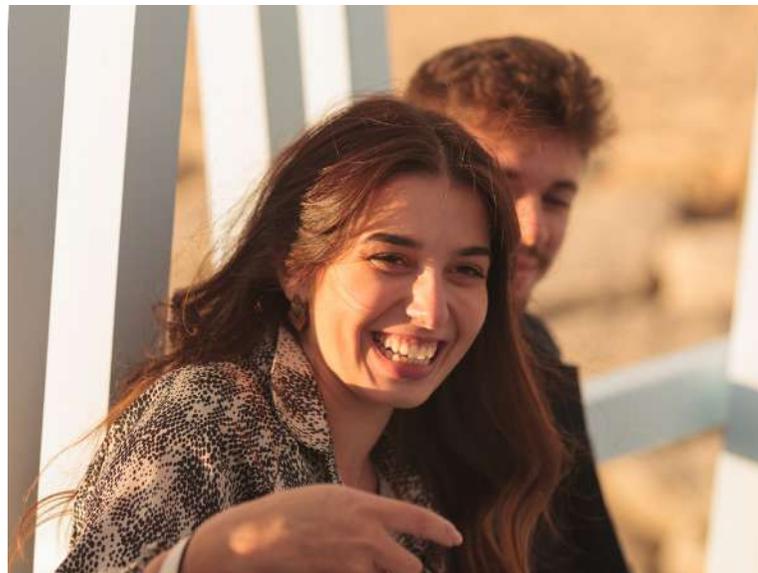
Nuno Almeida confidenciou à Defesa de Espinho que gostava de ver o Parque do Paranho, em frente à escola, transformado no “o centro cívico da freguesia”, lamentando que seja usado unicamente como acesso à escola. “Na minha opinião, o espaço não cumpre com aquilo que Guetim merecia, que era transformar aquilo num

centro cívico e não apenas numa solução de remedeio para a escola. Acredito que pode ser um centro onde as pessoas se possam encontrar e conviver, ser, eventualmente, um local de festas, quer religiosas, quer para as tasquinhas, como se fazia lá antes”.

Assegurando não saber se o espaço vai sofrer alterações, o presidente da freguesia espera que este não seja esquecido. “Neste momento estamos à espera do que possa surgir da Câmara Municipal, porque existe um projeto e um desenho para o local que não é nada do que existe neste momento. Espero que haja condições para continuar com esse projeto. Estou convencido que este novo executivo terá outra sensibilidade e não vai tratar Guetim como um mal menor. Espero que olhem para a freguesia com a mesma dignidade com que se olha para o centro da cidade e que se dê as mesmas condições de arranjo que se dá ao resto do concelho. Aquilo que lá fizeram foi, na minha opinião, algo demasiado pequeno, porque acho que aquele parque todo tem um potencial enorme de ser um polo de atração da própria freguesia”, defende. •

Antes da requalificação da escola, o Parque era utilizado para a realização das tradicionais tasquinhas em Guetim

ESPINHO



© FRANCISCO AZEVEDO

## “Sinto-me lisonjeada por me terem dado a oportunidade de uma vida”

Com 23 anos, Cristiana Rodrigues teve a oportunidade de ver um projeto académico ganhar forma, ao vencer o concurso promovido pela Junta de Freguesia de Espinho para a criação de uma ponte pedonal.

JOSÉ PEDRO RIBEIRO

**“NA VERDADE**, ainda me parece surreal. É ótimo uCristiana Rodrigues participou no concurso como estudante da licenciatura de Design de Interiores, da Escola Superior de Artes e Design (ESAD), o curso a quem foi colocado o desafio de construir a maquete de uma ponte. Foram apresentados vinte projetos e foram premiados dois, com 500 euros cada, tendo sido concretizado o trabalho de Cristiana. ma instituição de ensino oferecer estas oportunidades aos alunos. Não há nada mais gratificante e prazeroso do que ver o nosso trabalho realizado e apreciado por outros, seja em que área for. Sinto-me lisonjeada por me terem dado a oportunidade de uma vida. Já deixei uma boa marca numa das cidades que mais aprecio” afirma Cristiana, a autora da nova ponte que liga as duas margens da Ribeira do Mocho, no Rio Largo. “A minha ideia parte por criar uma ponte irregular de alguma forma, mas elegante e atrativa por aquele ar selvagem. Romântica, acima de tudo. Desenhei os bancos para a ponte servir o seu nome de “habitável” e criar bons momentos a quem por ali passa, numa vista tão apaixonante como é a da praia”, explica Cristiana Rodrigues. “Na hora da projeção, a madeira tinha que ser a textura pre-

dominante, A cor também foi muito bem escolhida, disfarçada entre o oceano e o céu”, acrescenta. Natural de Paços de Ferreira, Cristiana conta à Defesa de Espinho que o gosto pelo design e decoração vem desde muito pequenina. “Sempre gostei de desenhar “casinhas”. Desenhava os interiores em folhas brancas e brincava com as bonecas sobre os desenhos. Há coisas que não mudam muito com o passar dos anos”. Com o curso terminado, Cristiana trabalha no ramo do design de interiores, com um ateliê de projeção 3D e outro dedicado ao papel de parede. “Tenho 23 anos e sinto que estou na idade perfeita para criar coisas novas na área”, acredita. •

**“Desenhei os bancos para a ponte servir o seu nome de “habitável” e criar bons momentos a quem por ali passa, numa vista tão apaixonante como é a da praia”**

**Cristiana Rodrigues, autora da Ponte Habitável**

# peças & negócios

EMPREENDEDORISMO

## Moon Baby Shop: o negócio para bebés que saltou da internet para a Rua 14



©SARA FERREIRA

A Moon Baby Shop vende vestuário dos 0 aos 12 meses e outros artigos para bebés

**APÓS VÁRIOS ANOS A VENDEREM ARTIGOS PARA BEBÉ NA INTERNET, MARIANA SANTOS E JOÃO SILVA APOSTARAM NA ABERTURA DE UMA LOJA FÍSICA EM ESPINHO. A FUNCIONAR DESDE O INÍCIO DE OUTUBRO, O CASAL CONFESSA QUE O NEGÓCIO DA MOON BABY SHOP TEM SUPERADO AS EXPECTATIVAS. NO ENTANTO, O MUNDO DIGITAL CONTINUA A SER O FOCO PRINCIPAL.**

LISANDRA VALQUARESMA

**A ROUPA PARA BEBÉS** surgiu na vida de Mariana Santos, de 26 anos, na época em que terminou o curso de Design de Moda e fez um estágio numa confecção da área. Decidiu arriscar na criação de uma loja nas redes sociais e, algum tempo depois, João Silva, de 27, juntou-se ao projeto. O casal apostou tudo no mundo digital e o crescimento no online originou a abertura de uma loja física. “Não tinha emprego e decidi criar um projeto para uma loja de roupa de bebé. O João, como é da área do Design Gráfico e do Marketing Digital, acabou por deixar o que fazia e juntou-se à Moon Baby Shop, que tem vindo sempre a crescer”, explica Mariana.

Há cerca de três anos, quando Mariana e João criaram o site, o objetivo não era fazer deste negócio uma profissão, mas o crescimento da marca obrigou o casal a mudar de opinião. “Nunca pensámos que tivesse tanta adesão. Comecei a reparar que a loja tinha algum sucesso, não em termos de volume de vendas, mas via-se que as pessoas gostavam dos nossos artigos. Decidi começar a investir em

publicidade, até que deixei aquilo que fazia para me dedicar a 100% à loja. A partir daí deixei de ser apenas no Facebook para passar a existir um site. Começou a crescer desde então e fez parte do processo abrir uma loja física, para fazer crescer a marca e para transmitir confiança ao cliente”, recorda João Silva.

O casal percebeu que ter uma loja real “fazia sentido” e escolheu Espinho, a cidade de Mariana, para concretizar esse propósito. “Achamos Espinho uma cidade acessível, plana e boa para abrir o negócio. Ter uma loja física é bom porque há um contacto diferente com as pessoas, conseguimos ter noção do retorno dos nossos artigos de uma forma mais direta, porque no site esse feedback é diferente”, diz João.

Com porta aberta na Rua 14 desde 2 de outubro, a Moon Baby Shop “tem superado as expectativas”, mas o casal alerta para o pouco tempo de funcionamento. “No dia da inauguração fizemos uma experiência e simplesmente abrimos a porta. Não fizemos qualquer divulgação. Não apanhamos uma altura muito boa, mas até tivemos alguma adesão. Contudo, agora há que esperar, porque ainda

temos pouco tempo. Tirar conclusões ao fim de praticamente um mês não significa nada”, refere João Silva.

Com uma oferta de vestuário para crianças dos 0 aos 12 meses, o casal explica que dá muita importância aos artigos que vende e tem especial atenção ao tipo de cliente que entra na loja. “Esta não é uma área de negócio assim tão fácil de se trabalhar. Uma mulher grávida acaba sempre por ser uma pessoa mais sensível, é preciso ter cuidado como se fala”, alerta Mariana, acrescentando que todos os produtos que vende são portugueses ou espanhóis, uma vez que a qualidade dos materiais é um fator importante.

O casal quer continuar a apostar no mundo digital, pois acredita que é esse o futuro da marca, e conquistar mais mercado além-fronteiras. “Talvez o nosso próximo passo seja vender ainda mais para a Europa. Já vendemos bem, mas não é o volume de vendas que gostaríamos. É preciso fazer algum tipo de estratégia, como a tradução do site para espanhol e inglês.” Segundo o casal, não há objetivo de abrir mais espaços físicos, mas querem dar continuidade a este mundo dos bebés em Espinho. •

“

**Damos muita importância ao que é feito cá, pois os materiais têm que ser amigos do bebé”**

Mariana Santos,  
Moon Baby Shop

Os factos vistos à lupa

Uma parceria com o Instituto +Liberdade

+Liberdade

**O rejuvenescimento** da classe docente é um dos desafios para assegurar a sustentabilidade do sistema educativo português para as futuras gerações. Portugal é o 6.º país da União Europeia com mais docentes acima dos 50 anos (46%), e compara com cerca de 39% na média da UE. Os números refletem a realidade de todo o sistema de ensino, incluindo público e privado. Segundo o Conselho Nacional de Educação (CNE), prevê-se que até 2030 mais de metade dos professores do quadro (58%) poderá reformar-se. Perante tais dados, o receio de cada um de nós é inevitável: quem leccionará, no futuro, as disciplinas de Português, Matemática, História e tantas outras fundamentais aos nossos filhos e netos?

**A fraca atratividade** da carreira docente é visível na diminuição da procura dos cursos da área da educação: segundo o CNE, entre 2011/2012 e 2017/2018 registou-se uma diminuição de cerca de 50% de alunos inscritos nestes cursos. Além de poucos alunos, “as notas de ingresso nestes cursos são também das mais baixas”, o que influencia a qualidade do corpo docente.

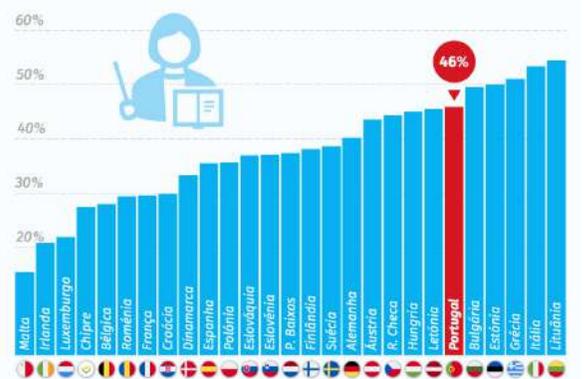
**A falta de autonomia** das escolas para a contratação, bem como a necessidade da titularidade do grau de mestre em certas especialidades nas áreas educativas (à exceção do pré-escolar e primária que requerem licenciatura) para se estar habilitado a entrar na carreira docente (independentemente da titularidade de outras habilitações superiores em áreas relacionadas com a temática de ensino), limita ainda mais a renovação de quadros e a atratividade para novos profissionais, sem que isso represente necessariamente uma qualidade superior nos docentes (aliás, o efeito será tendencialmente o oposto). A escassez de professores já é uma realidade atual em várias escolas, mas os números revelam que poderá tornar-se um problema transversal.

**As decisões políticas** marcadamente ideológicas têm assumido muita relevância neste setor ao longo dos anos, ao invés de haver uma maior abertura aos três setores – público, social e privado – em prol de quem deve estar no centro da decisão: os alunos. A educação é um pilar fundamental do desenvolvimento de uma sociedade, mas por vezes é um dos parentes pobres das políticas públicas, dado que as melhorias neste setor demoram vários anos a surtir efeitos visíveis, algo que não se coaduna bem com as agendas partidárias de curto prazo e com os calendários eleitorais de quatro anos.

André Pinção Lucas  
1 de novembro de 2021

**Classe docente portuguesa é uma das mais envelhecidas da União Europeia, o que poderá comprometer a educação das futuras gerações**

Percentagem de professores com mais de 50 anos\* (2019)



Junta-te a nós.  
maisfactos.pt

\* Do ensino primário ao ensino secundário  
Fonte: Eurostat

+factos



## opinião

Arcelina Santiago

## Quando a vida vira do avesso

O outono é maravilhosamente nostálgico! Parece que ele está irremediavelmente associado a algo deprimente e sombrio, como se estivesse condenado a não se aliar nunca à felicidade e à alegria. Este outono, que se repete em cada ciclo após o término do verão agitado e luminoso, sempre anunciado pelas singelas florinhas “despedidas de verão” a invadir campos e jardins, resulta da sábia natureza que, indiferente a tanta tormenta, teima em começar um novo ciclo.

A marcar o seu começo, acontece o dia ser igual à noite, símbolo do equilíbrio perfeito! E assim o outono irrompe em harmonia. É chegado o tempo de assistir à mudança das cores das folhas que vão começando a cair.

Há no outono poesia e serenidade, um tempo de repousar, relaxar e recuperar energias. Este outono cíclico é uma bênção da Natureza e pode ser apelidado de nostálgico, mas sem dúvida que a sua magia irradia serenidade e harmonia, que são padrões de felicidade, pelo menos para mim. Também o outono da vida pode ser um momento para desfrutar da harmonia e serenidade: filhos criados, netos a rodopiarem, missão do trabalho cumprida, viagens para fazer, realizar sonhos adiados...

E como pode ser encantador este período da vida!

E como pode ser também uma tormenta!

Quando, de repente, acontece a deriva da mente, mesmo que a parte física esteja ainda no seu pleno, a vida vira do avesso!

Sim, a vida vira do avesso não apenas para os pacientes que enfrentam esta nova realidade, como para os seus curadores. Nunca estamos preparados para enfrentar a doença, principalmente a do foro mental, e pior ainda, tratando-se dos nossos familiares que tanto amamos.

Como curadora de minha mãe que, infelizmente, no outono da vida foi atingida por este tipo de doença, direi que o seu mundo começou a desabar para outra realidade e o meu também, por não compreender bem a situação e ver, com tristeza imensa, o julgamento que os outros faziam das suas atitudes. Tudo começou por esquecimentos sem grande importância que, entretanto, se avolumaram em fixações constantes. Foi muito doloroso!

Quando vi o filme “O Pai” galardoado pela Academia como o melhor argumento e melhor ator pelo excelente papel principal, protagonizado por Anthony Hopkins, fiquei com um nó na garganta como certamente muitos ficaram. Absorvi o filme antevendo situações que me eram tão familiares, como o nunca saber o local onde se deixa os óculos ou as tesouras. Quando acontece a fixação exaustiva de pensamentos, muitas vezes direcionados para certas pessoas, paciente e curador ficam atormentados.

Não conseguimos muitas vezes entender, mas nunca imaginamos como o paciente vê o seu novo mundo, adverso e hostil. É

uma nova perspectiva e importante para melhor entendermos o mundo do doente. A forma como o filme nos mostra a visão daquele que é portador da demência crescente, mergulhado em confusão, marcado pela dependência e a incapacidade de distinguir entre o real e o irreal é realmente dramática por se tratar da representação daquilo que acontece neste tipo de doença. Há um conjunto de elementos que são disseminados ao longo do filme que nos dão a conhecer as variações do espaço e do tempo que criam a insegurança crescente no paciente, cuja vida ficou refém deste tipo de doença (uma porta que parecia existir, a disposição da sala alterada).

Escrevi esta crónica a 10 de outubro, dia em que se celebrou o Dia Mundial da Saúde Mental. Este dia serve de alerta para a questão da saúde mental, uma das áreas mais negligenciadas da saúde pública e rodeada de estigma social. Urge conhecer, dar mais atenção e apoio aos portadores da doença e seus familiares.

E se em todas as estações da vida é preciso muito amor, nesta ainda muito mais, porque as pessoas estão frágeis e vulneráveis. Se é difícil ser cuidador? Claro que sim!

Só com muito amor se pode continuar a fazer parte da vida em confusão e tentar proporcionar algum equilíbrio, pelo toque, pelo olhar e pelas palavras de amor que devem ser repetidamente proferidas.

De acordo com a minha experiência, só com muito amor poderemos ouvir algo muito gratificante que ficará para sempre na minha memória: Tu és o meu anjo! ●



## opinião

Manuel Sancebas

## Fruto d'um prazer

A vida, a minha vida  
Tem alegria ao viver  
Por vezes também esfria  
Ao pensar que hei-de morrer.

Acontece e também pensa  
No que não queria pensar,  
Pois foi amarga a sentença  
Dos cifrões (a desavença)  
Para não poder casar.

É certo, não me enganei  
Não quis usar amor falso  
Amar não é só gostar  
A vida não é um cadafalso.

De solteiro a solteirão  
Fiz-me irmão de todo o povo  
Foi ouro o acordeão  
Que fez de mim folgazão  
A parecer sempre mais novo.

Acreditem, falo a sério,  
Pois abraça-me esta fé  
Tenho perto o cemitério  
Quando morrer, vou a pé.

●

DEFESA DE ESPINHO - 4670 - 4 NOVEMBRO 2021

### CLUBE DE TÊNIS DE ESPINHO CONVOCATÓRIA DA ASSEMBLEIA GERAL

Na qualidade de Presidente da Assembleia Geral do Clube de Ténis de Espinho de dos poderes conferidos pelos Estatutos desta associação, sou a convocar todos os associados a participarem na Assembleia Geral de Associados, a realizar no dia 26 de Novembro de 2021, sexta-feira pelas 19:30h na sede do Clube, sito na Rua do Porto, 413 (Complexo de Ténis de Espinho).

A Assembleia Geral terá a seguinte ordem de trabalho:  
Apreciar e votar as contas anuais correspondentes aos exercícios de 2020;  
Apreciação e aprovação das alterações ao Regulamento Interno proposto pela direção vigente, em consonância com a alteração aos estatutos aprovados pela Assembleia Geral em 22 de Novembro de 2019;  
Eleição dos corpos sociais para o quadriénio 2021-2025

Nos termos do regulamento vigente, a Mesa da Assembleia Geral iniciará os trabalhos à hora indicada ou, na falta de quórum, trinta minutos após aquela hora, com a presença de qualquer número de sócios presentes e com a mesma ordem de trabalhos.

Informa-se os associados que as contas a aprovar e a proposta de Regulamento se encontram disponíveis para consulta, na sede a partir do 10º dia que antecede a Assembleia.

Espinho, 3 de Novembro de 2021  
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral  
Carlos Jorge Silva Machado



## Clínica Pacheco

DR. JORGE PACHECO

Clínica Dentária de Reabilitação Oral

IMPLANTOLOGIA (ALL ON 4) · CIRURGIA ORAL · ESTÉTICA DENTÁRIA  
REABILITAÇÃO ORAL · ORTODONTIA (TB INVISALIGN)

Cheque-Dentista | EDP | SAMS | SAMS Quadros | Saúde Prime  
Victoria Seguros | Future | Healthcare | Salvador Caetano

Rua 8, n.º 381 Espinho | 227 342 718 / 929 074 937  
clinicajorgepacheco@net.novis.pt

## CLÍNICA MÉDICA DENTÁRIA Dra. Rosa Neves

Clínica Geral com Ortodontia Fixa, Invisível e Implantes

Cheque-Dentista até aos 18 anos

Agora com  
serviço de  
Fisioterapia e  
Osteoetiopatia

CENTRO DE  
TERAPIA MANUAL  
FILIPE RAMOS

Rua 29, n.º 696  
227 340 116 | 914 961 367



**opinião**  
Tito Miguel Pereira

## O Futuro das Cidades (2): instrumentos para melhores soluções

No âmbito da Agenda Urbana para a União Europeia, em paralelo com a nova Agenda Territorial 2030, e a Nova Agenda Estratégica da União Europeia 2019-2024, do Plano de Recuperação e Resiliência, do quadro do período de programação 2021-2027, a União Europeia afirma e destaca 'o poder transformador das cidades para o bem comum'.

As cidades são ecossistemas incrivelmente adaptados para responder aos desafios de desenvolvimento globais, assumindo-se como as plataformas e as escalas adequadas de implementação de políticas e acções que providenciem a melhoria da qualidade de vida urbana dos cidadãos.

Com efeito, o aproveitamento efectivo das suas oportunidades e a adopção de respostas aos desafios e problemas que as cidades enfrentam, com medidas e soluções adequadas às necessidades locais, potenciam substancialmente a melhoria e a qualificação das suas perspectivas de futuro.

Quando bem geridas e administradas, as cidades podem fazer uso e proveito de ferramentas e instrumentos poderosos, disponíveis e aplicáveis precisamente ao contexto e à escala urbanas, através do uso de tecnologias, de abordagens inovadoras, do envolvimento dos cidadãos, da boa governança e do reforço da resiliência intrínseca das suas comunidades locais.

A plataforma 'The Future of Cities', dinamizada pela Comissão Europeia, identifica seis categorias de ferramentas e instrumentos ao dispor dos autarcas e gestores urbanos, que de uma forma integrada poderão contribuir para a busca, definição e implementação de soluções locais adaptadas às necessidades das suas comunidades:

**O espaço e a cidade:** os espaços públicos desempenham uma centralidade na vida, quotidiano e imagética das cidades, constituindo espaços de fruição, sociabilização, de actividades económicas, criatividade e entretenimento, de tudo o que a cidade vive e vibra. A sua qualificação contínua para espaços públicos bem desenhados e a provisão de áreas verdes podem contribuir para uma multiplicidade de benefícios: melhoria da qualidade do ar, redução do ruído e melhoria da qualidade de vida em meio urbano, acções de desenho urbano com adopção de soluções microclimáticas, melhoria da segurança, da integração

social e da saúde pública urbana.

**Tecnologia e a cidade:** as novas tecnologias e soluções tecnológicas emergentes proporcionam um manancial poderoso ao serviço das cidades para a melhoria constante de serviços públicos, da qualificação da interacção com os cidadãos, do aumento da produtividade, e da introdução de respostas inovadoras a desafios ambientais e de sustentabilidade. A introdução de elementos tecnológicos de gestão urbana, das infra-estruturas e sistemas, com recurso ao big data e data analytics proporcionará uma gestão urbana informada e qualificada com capacidade de intervenção em tempo real, com disponibilização de informação partilhada e actualizada para informar as decisões políticas dos gestores urbanos e dos cidadãos.

**Cidades como hubs de inovação:** as cidades desempenham um papel central nas dinâmicas de inovação: da proximidade e concentração e interacção de massa crítica que despoletam a inovação. Partindo das suas tradições, heranças patrimoniais e culturais, tanto a inovação social quanto a tecnológica devem ser estimuladas, a par de novas formas de envolvimento social, de governança urbana e de criatividade cultural, imbuídas em abordagens inovadoras que potenciam a identificação de visões de futuro para as cidades que orientam as suas políticas e acções para espaços qualificados e sustentáveis, geradores de valor económico, emprego, criação de riqueza e bem-estar.

**A cidade dos cidadãos:** a co-criação de estratégias para enfrentar os desafios urbanos é fundamental para o seu sucesso, com o envolvimento dos cidadãos na proposição de novas perspectivas e soluções. Embora comprometidas em proporcionar uma melhor qualidade de vida para os seus cidadãos, as cidades podem promover mudanças comportamentais e institucionais que irão beneficiar a população, assumindo um papel activo na governança global. A utilização de novas tecnologias, modalidades criativas de envolvimento dos cidadãos e da governação estão na base da vanguarda de soluções inovadoras.

**Governância urbana:** a governância urbana é central nos esforços globais de desenvolvimento, acreditando-se que muitos dos objectivos de desenvolvimento só são atingíveis com medidas concretas ao nível local, particularmente nas áreas urbanas. A tendência será de reforço da governança urbana, com plataformas de geometria variável de governança numa multiplicidade de domínios de actuação, incluindo o significativo empoderamento das cidades e dos cidadãos em estruturas horizontalizadas de cooperação e partilha de conhecimento em redes de cidades com potencial colectivo de partilha, aprendizagem, desenvol-

vimento de inovações e de acção local.

**A cidade resiliente:** uma cidade resiliente avalia, planeia e age para se preparar e responder a todas as incidências, sejam de emergência lenta ou acontecimentos repentinos, esperados ou inesperados. Tal avaliação e monitorização incluem o planeamento urbano, as respostas aos desafios climáticos, e diversas acções de planeamento e acção em diversos domínios, incluindo a combinação e estabilidade de políticas, entendendo as vulnerabilidades sociais e económicas para a formulação de acções resilientes adaptadas às necessidades locais, com o envolvimento das comunidades locais no desenho e implementação de acções inclusivas e integradas.

Propõe-se uma conjugação de ferramentas e instrumentos que incluem o planeamento e desenho de espaços urbanos qualificados, o

recurso às novas tecnologias, o estímulo da criatividade e da inovação social, tecnológica e de políticas urbanas, inclusivas, sustentáveis e produtivas, a emergência e reforço da cidadania como factor de transformação das comunidades, de soluções inovadoras e criativas de governança, de colaboração e partilha de boas práticas, e o reforço das capacidades de planeamento, monitorização e de acção.

A activação e envolvimento das comunidades locais, o reforço das capacidades de antecipação de impactos e tendências para planear e agir adequadamente, o fortalecimento da administração local e o empoderamento dos cidadãos serão assim críticos para a construção de comunidades urbanas resilientes face aos novos desafios.

Escrito em desacordo ortográfico. ●

Um baralho de cartas será baralhado de uma forma especial.

Será baralhado quantas vezes o espectador quiser. Serão misturadas cartas de face para cima e para baixo como o espectador entender e, dessa forma, chegar-se-á a uma ordem aleatória.

Mesmo nessa total desordem, eu acredito que:

**-20 cartas vão acabar de face para baixo.**

**-Dessas, 12 serão pretas e 8 serão vermelhas.**

**-Das cartas vermelhas, 5 serão de ouros e 3 serão de copas.**

**-Todas as cartas de copas serão pares.**

# necrologia

## † António José Xavier de Frazão Oliveira

AGRADECIMENTO



Rua 15 - Espinho

Sua esposa, filhos, genro, netos e demais família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade, que tomaram parte no funeral e missa de 7.º dia do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Desde já agradecem a todos quantos participaram nestas cerimónias. A família

*Na minha vida ficará para sempre um vazio e no meu coração uma saudade eterna.*

Espinho, 4 de Novembro de 2021

Agência Fun.ª Maria de Lourdes, Lda. Anta - Espinho Tel. 227340609 - 966225173

## † António Soares da Sousa

AGRADECIMENTO E MISSA 7.º DIA



Rua das Escadas da Relva Silvalde - Espinho

Sua esposa, irmãos, filhos e demais família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade, que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. A Missa de 7.º dia será celebrada segunda-feira, dia 8 de Novembro, pelas 8 horas na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradece, muito reconhecidamente a todos quantos se dignem participar.

A família

Espinho, 4 de Novembro de 2021

Agência Fun.ª Maria de Lourdes, Lda. Anta - Espinho Tel. 227340609 - 966225173



## † IRENE GOMES DA CUNHA FOLHA PEREIRA

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Rua 37 B - Espinho

Suas filhas, genro e netos vêm comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 12, sexta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho



## † JOSÉ MIGUEL PEREIRA

MISSA DO 5.º ANIVERSÁRIO

*Amar-te sempre, esquecer-te nunca*

Suas filhas, genro e netos vêm comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 12, sexta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho

## † Maria Helena de Lemos Praça Mota

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Espinho (Rua 1)

Seus irmãos, cunhadas e sobrinhos vêm agradecer às pessoas que se dignaram a tomar parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Informam que a missa de 7.º dia será celebrada no dia 9, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 4 de Novembro de 2021

José Manuel Lemos Praça  
Ernesto Almeida Lemos Praça  
Maria Isabel Lemos Praça  
Maria Amélia Lemos Praça

Agência Fun.ª Nova Esperança (Luís Alves) - Rua 31, N. 445 Espinho Tlm. 910583195



### FARMÁCIAS

Serviço de turnos do concelho de Espinho

🕒 9 às 24 horas 🕒 Após as 24 horas o atendimento é efetuado, exclusivamente, através da LINHA 1400

<b>quinta 4</b>	<b>Farmácia de Anta</b> Rua Tuna Musical, 907 - Anta	<b>227 341 109</b>
<b>sexta 5</b>	<b>Farmácia Teixeira</b> Centro Comercial Solverde/1 - Av. 8 - Espinho	<b>227 346 388</b>
<b>sábado 6</b>	<b>Farmácia Santos</b> Rua 19, n.º 263 - Espinho	<b>227 340 331</b>
<b>domingo 7</b>	<b>Farmácia Paiva</b> Rua 19, n.º 319 - Espinho	<b>227 340 250</b>
<b>segunda 8</b>	<b>Farmácia Higiene</b> Rua 19, n.º 395 - Espinho	<b>227 340 320</b>
<b>terça 9</b>	<b>Grande Farmácia</b> Rua 8, n.º 1025 - Espinho	<b>227 340 092</b>
<b>quarta 10</b>	<b>Farmácia Conceição</b> Rua S. Tiago, n.º 701 - Silvalde	<b>227 311 482</b>



### CONTACTOS ÚTEIS

A. VIAÇÃO ESPINHO	<b>227 341 296</b>
BIBLIOTECA	<b>227 335 800</b>
BOMB. V. ESPINHO	<b>227 340 005</b>
BOMB. V. ESPINHENSES	<b>227 340 042</b>
CÂMARA MUNICIPAL	<b>227 335 800</b>
CENTRO DE SAÚDE DE ESPINHO	<b>227 334 020</b>
UNIDADE SAÚDE SILVALDINHO	<b>227 343 642</b>
UNIDADE DE SAÚDE DE PARAMOS	<b>227 345 001</b>
UNIDADE DE SAÚDE DE ANTA	<b>227 334 060</b>
CLIESP	<b>227 330 410</b>
CLÍNICA COSTA VERDE	<b>227 345 885</b>
CLÍNICA N.º S.ª D'AJUDA	<b>227 342 695</b>
CLÍNICA S. PEDRO	<b>227 344 714</b>
CLÍN. DR. J. MENDES & FILHA	<b>227 341 710</b>
COGE - CLÍNICA SANTA CASA	<b>227 330 960</b>
POLICLÍNICA	<b>227 330 640</b>
CTT - RUA 19	<b>227 330 631</b>
EDP - AVARIAS	<b>800 506 506</b>
EDP - LEITURAS	<b>800 507 507</b>
EDP - COMERCIAL	<b>808 505 505</b>
ESTAÇÃO CP	<b>808 208 208</b>
FISIOCLÍNICA	<b>227 314 986</b>
BRIGADA FISCAL	<b>227 341 196</b>
HOSPITAL ESPINHO	<b>227 331 130</b>
HOSPITAL V. N. GAIA	<b>227 865 100</b>
S. SEBASTIÃO (S.M.FEIRA)	<b>256 379 700</b>
JUNTA FREGUESIA DE ESPINHO	<b>227 344 418</b>
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ANTA E GUETIM	<b>22 734 6453</b>
JUNTA FREGUESIA DE PARAMOS	<b>227 342 710</b>
JUNTA FREGUESIA DE SILVALDE	<b>227 344 017</b>
PSP	<b>227 340 038</b>
REGISTO CIVIL	<b>227 332 060</b>
REPARTIÇÃO FINANÇAS	<b>227 332 070</b>
SANEAM. BÁSICO (AVARIAS)	<b>227 335 840</b>
SEGURANÇA SOCIAL	<b>227 341 956</b>
TÁXIS (CÂMARA)	<b>227 343 167</b>
TÁXIS (CONC. ESPINHO)	<b>800 208 202</b>
TÁXIS COSTA VERDE	<b>227 340 118</b>
TÁXIS ESTAÇÃO	<b>227 340 010</b>
TÁXIS UNIÃO, LDA.	<b>227 348 017</b>
TÁXIS UNIDOS	<b>227 342 232</b>
TÁXIS VERDEMAR	<b>227 343 500</b>
TESOURARIA FAZENDA PÚBLICA	<b>227 332 087</b>
TRIBUNAL	<b>227 331 330</b>

DEFESA DE ESPINHO - 4670 - 4 NOVEMBRO 2021

### SC ESPINHO

#### ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCATÓRIA

**Pedro Nélson Gonçalves Sousa**, Sócio n.º 105, Presidente da Assembleia Geral do Sporting Clube de Espinho, nos termos do artigo 55.º dos Estatutos do Clube, convoca os Associados para uma Reunião Extraordinária da Assembleia Geral, a realizar no dia 22 novembro 2021, pelas 21,45 horas, no Auditório da Junta de Freguesia de Espinho, Rua 23 - Espinho, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto um - Eleição do Conselho Tigre  
Ponto dois - Outros assuntos de interesse para o Clube

Se à hora marcada para o início dos trabalhos não se encontrar presente a maioria absoluta dos sócios, a Assembleia Geral funcionará em segunda convocatória quinze minutos após, (22h00m) com os sócios presentes (Artigo 58.º dos Estatutos do Clube). Só poderão participar na Assembleia Geral os sócios com as quotas em dia (cota 10.2021) e satisfaçam os requisitos do Artigo 22.º dos Estatutos do Clube.

Espinho, 26 de outubro de 2021

Assembleia Geral | Presidente  
Dr. Pedro Nelson Gonçalves Sousa Sócio n.º 105

DEFESA DE ESPINHO - 4670 - 4 NOVEMBRO 2021

### SC ESPINHO

#### ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCATÓRIA

**Pedro Nélson Gonçalves Sousa**, Sócio n.º 105, Presidente da Assembleia Geral do Sporting Clube de Espinho, nos termos do artigo 55.º dos Estatutos do Clube, convoca os Associados para uma Reunião Extraordinária da Assembleia Geral, a realizar no dia 22 novembro 2021, pelas 21,15 horas, no Auditório da Junta de Freguesia de Espinho, Rua 23 - Espinho, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto único - Discussão e aprovação do Relatório e Contas do exercício 2020/2021.

Se à hora marcada para o início dos trabalhos não se encontrar presente a maioria absoluta dos sócios, a Assembleia Geral funcionará em segunda convocatória quinze minutos após, (21h30m) com os sócios presentes (Artigo 58.º dos Estatutos do Clube). Só poderão participar na Assembleia Geral os sócios com as quotas em dia (cota 10.2021) e satisfaçam os requisitos do Artigo 22.º dos Estatutos do Clube.

Espinho, 26 de outubro de 2021

Assembleia Geral | Presidente  
Dr. Pedro Nelson Gonçalves Sousa Sócio n.º 105

### OS NOSSOS CLASSIFICADOS

**APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3.** Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62, n.º 156. Tlf. 227310851/2 - Fax 227310853

**QUARTOS.** c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno-almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Tlf. 227340002 ou 227348972

## Anuncie NA DEFESA

**CONSULTE CONDIÇÕES**  
**+351 227 341 525**

# defesa-ataque



## Entrevista.

**“Sinto-me atraído quando me dizem que as expectativas não são muito altas”, Jorge Duarte, treinador com uma carreira em África.**

p16, 17 e 18

## Andebol.

**André Sousa vai à seleção nacional.** Jovem jogador de 19 anos estreia-se em jogos de preparação na Alemanha. p19

## Voleibol.

**Feminino do SC Espinho alcança primeira vitória. Tigres e academistas no masculino com sortes diferentes.** p19

## Ginástica Rítmica.

**Académica de Espinho sagra-se vice-campeã regional em infantis e juvenis. Sofia Amorim foi homenageada.** p19

## KENEDY CÓ, AVANÇADO DO SC ESPINHO

# “Em breve vão ver que o trabalho que está a ser feito irá dar os seus frutos”

**Natural da Guiné Bissau, Kenedy Có é uma das novas caras do plantel do SC Espinho esta época. O avançado de 22 anos chegou ao clube espinhense pela mão do novo treinador, Rui Borges, depois de ter sido o melhor marcador do Mirandela na época passada. De tigre ao peito, já fez o gosto ao pé por duas vezes e promete motivos de alegria para os adeptos do clube.**

MANUEL PROENÇA

**“AINDA NÃO TIVE** a oportunidade de marcar muitos golos, mas é essa a minha intenção neste clube”, começou por dizer Kenedy Có à Defesa de Espinho.

À semelhança de muitas crianças do seu país, o guineense começou a jogar futebol no seu bairro, “na rua, com os amigos e com uma bola normal. Sempre tive a sorte de ter uma bola para poder jogar futebol”. O jogador diz que sempre jogou “na frente do ataque, ou a extremo ou a ponta-de-lança”, posições que são a sua preferência.

O futebolista chegou ainda jovem a Portugal, à procura de uma oportunidade no futebol europeu, num país que falava a sua língua. “ vim da Guiné para o Sporting, para a captação de novos talentos, mas acabei por não ficar lá”, contou o avançado dos tigres, explicando que rumou de seguida para a Figueira da Foz, na Naval 1º de Maio. “Não consegui jogar o campeonato de juniores porque houve alguns problemas devido à documentação e

inscrição da Federação Portuguesa de Futebol”, disse, com alguma tristeza, acrescentando que só começou a jogar em provas oficiais no Nacional da Madeira.

Kenedy Có foi para a terra de Cristiano Ronaldo e considerou que teve “uma experiência muito boa”. “Gostei imenso de lá ter estado, pois foi um clube que me ajudou imenso a evoluir enquanto júnior. Era uma novidade para mim quando lá cheguei e tive a oportunidade de treinar com a equipa principal do clube, junto de jogadores muito experientes. Considero que tive essa sorte porque aprendi imenso com esses jogadores mais velhos”, sublinhou o ponta-de-lança dos espinhenses.

No percurso do atleta esteve também o Benfica. “Foi uma grande oportunidade. Em janeiro de 2017 vesti essa camisola na equipa júnior”. No ano seguinte, Có foi para o rival, o Sporting, para a equipa B. “Concretizei nessa altura mais um sonho e foi o culminar de todo o trabalho que tinha feito até aí. Senti que tinha valido a pena ter saído da Guiné em direção a Portugal. Dediquei-me imenso ao trabalho enquanto jogador, pois não foi nada fácil conseguir jogar com os grandes jogadores que o clube tinha”.

De Alvalade foi para França, esperando que seria mais um importante salto na sua carreira. No entanto, ao contrário do que tinha vivenciado em Portugal, não foi uma experiência muito positiva. “Não me consegui adaptar àquela realidade. Sentia-me muito mais seguro em Portugal e não era por causa da língua, até porque já falava um pouco de francês”, confessou o jogador do SC Espinho. Retomou a Portugal e desponta no Mirandela, sob as orientações do



*Já ouvia falar deste clube na Guiné. Sempre gostei muito do futebol português e, por isso, procurei saber tudo o que podia”*

novo treinador dos espinhenses, Rui Borges. “Não conhecia o treinador Rui Borges e ele e o clube foram, também, uma excelente experiência. As coisas correram-me muito bem, mas acho que poderiam ter sido ainda melhores”, conta o atleta da equipa espinhense.

O convite para representar o SC Espinho foi recebido com alegria. “Já ouvia falar deste clube na Guiné. Sempre gostei muito do futebol português e, por isso, procurei saber tudo o que podia. Este clube sempre

## TIGRES VISITAM FERREIRA DE AVES

Depois de um fim de semana de descanso face ao adiamento do duelo com o Valadares, devido a um surto de Covid-19 na equipa de Vila Nova de Gaia, o SC Espinho visita o Ferreira de Aves no próximo domingo (15h00). Este será primeiro confronto dos tigres com a equipa que se sagrou campeã distrital de Viseu na época passada.

À entrada para a sexta jornada do Campeonato Portugal, os tigres ocupam a sétima posição da tabela, com quatro pontos, enquanto o Ferreira de Aves ocupa o nono lugar, com menos um ponto que os tigres e mais um jogo disputado.



B.I.

**NOME: KENEDY CÓ**  
**IDADE: 22 ANOS**  
**PAÍS: GUINÉ-BISSAU**  
**POSIÇÃO: AVANÇADO**  
**EX-CLUBES: SPORTING B, PAU (FRANÇA), OLÍMPICO DO MONTIJO, SERTANENSE E MIRANDELA**

me interessou por ter um carisma fora do comum, com uma massa adepta extraordinária e que é capaz de dar ao estádio um ambiente espetacular”, sublinhou o avançado. “Tive muita sorte em vir para este clube, pois desta forma já tive a oportunidade de estar em contacto com os adeptos e, especialmente, com a claque dos Desnorteados”, acrescentou.

“Senti-me muito emocionado no primeiro jogo que fiz por este clube por ouvir e sentir os adeptos do SC Espinho”, disse Kenedy Có. “Sempre gostei de jogar futebol com adeptos na bancada e voltar a vê-los foi muito emocionante para mim”, confidenciou o jogador dos alvinegros.

“De todas as camisolas que vesti até hoje, a do SC Espinho é a que me deixa mais orgulhoso e com mais vontade de a representar. Isto traduz o carinho muito especial que sempre tive por este clube”, fez questão de dizer Kenedy Có.

O arranque da época do atleta foi auspicioso, com golos marcados

na primeira jornada do campeonato e na 1ª eliminatória da Taça de Portugal. Desde aí, o jogador não voltou a fazer o gosto ao pé, mas promete faturar muito mais. “Mais do que isso, o importante é ajudar a equipa a ganhar, para que o clube consiga atingir os seus objetivos para esta época”, assegurou.

“Gosto muito desta equipa e dos meus colegas. O espírito de camaradagem é extraordinário e é algo muito característico neste emblema”, sublinhou Kenedy Có, dizendo também que os jovens como ele estão a aprender “com a ajuda dos jogadores mais experientes, que são fantásticos”.

Por fim o avançado do SC Espinho afirma que “as pessoas, em breve vão ver que o trabalho que está a ser feito vai ir dar os seus frutos. “Tenham paciência porque o momento que querem vai chegar em breve. Os nossos adeptos vão ficar muito felizes connosco. A equipa está a evoluir de jogo para jogo”, garantiu. ●

# defesa-ataque

JORGE DUARTE, TREINADOR DE FUTEBOL

**“Quero continuar a fazer coisas em equipas que não estejam à espera que os títulos aconteçam”**



© FRANCISCO AZEVEDO

## ENTREVISTA.

**Foi há cerca de cinco anos que Jorge Duarte partiu para África para ser treinador dos Vipers, equipa de futebol do Uganda em que conquistou o título de campeão nacional (2018). Foi o primeiro capítulo da aventura internacional do treinador espinhense de 40 anos que começou no futebol distrital, passou pelos campeonatos de futebol popular de Espinho e tem desbravado o continente africano à procura de desafios "onde as expectativas não são altas".**

MANUEL PROENÇA

### Como é que nasceu esta sua paixão pelo futebol?

Comecei a jogar futebol muito cedo, como a maioria dos jogadores, mas como federado já foi tarde. Só comecei no segundo ano dos iniciados, no Grijó. Na época seguinte fui para o FC Porto, tendo lá permanecido nas duas épocas de juvenil e na primeira de júnior. No ano seguinte fui emprestado ao SC Espinho. Nesse clube contraí uma lesão no joelho

que me retirou dos relvados durante bastante tempo, mas, nessa altura, já ia treinar aos seniores. Tive uma recuperação longa e difícil. Três anos depois, o João Ferreira convidou-me para ir com ele para o Maia, como seu treinador-adjunto. Experimentei e gostei. Além desse primeiro contacto como treinador, ainda hoje tenho uma grande amizade com o João Ferreira. Teve uma grande influência na minha carreira como treinador.

### Se não fosse a lesão teria continuado como jogador?

Provavelmente teria continuado a jogar. Mas acredito que nada acontece por acaso. As oportunidades surgiram na altura certa. Ainda hoje estou muito grato ao João Ferreira. Afinal, treinador de futebol acabou por ser a minha profissão.

### Chegou a frequentar cursos de treinador?

Fiz vários cursos, embora, quando comecei não era necessário que um treinador-adjunto tivesse qualificações. Cheguei a ser inscrito como dirigente para poder estar no banco. Nesse primeiro ano inscrevi-me num curso de Nivel 1 em Aveiro. A partir daí fui frequentando os vários níveis e as formações. Já fiz mais de uma dúzia de formações, mas não quero ficar por aqui. Estou a aguardar pela oportunidade de tirar o curso UEFA Pro. O facto de andar muito por fora também não me facilita a vida nessa questão de cursos. Em África tirei o

CAF A, que é como o UEFA Pro, mas infelizmente não me dão equivalência. É muito estranho porque esse curso foi orientado pela FIFA...

### De treinador-adjunto passa a treinador principal...

No Maia fui adjunto do João Ferreira, mas no S. Félix da Marinha já estive como treinador principal nos juniores e iniciados. Depois, acabei por ser o treinador principal dos seniores. Todo este percurso constituiu uma boa experiência, porque me ajudou bastante em muitos aspetos. Em África sempre tive a sorte de ter jogadores jovens nas minhas equipas e este percurso já me tinha dado muita experiência nesta área. Por outro lado, estar nas competições da Associação de Futebol do Porto traz uma outra realidade competitiva, até pela proximidade dos clubes intervenientes. Cada jogo é um dérbi.

Quando jogava tinha uma máxima: “antes partir do que perder”. Neste sentido, o ambiente que se criava em todos os jogos enquadrava-se nesta máxima. Isto deu-me uma bagagem interessante para aquilo que viria a encontrar no primeiro ano no Uganda, em que as condições não eram as melhores. Tínhamos de nos reinventar todos os dias.

### Do distrital passa para o futebol popular de Espinho. Não terá sido descer um degrau na sua carreira?

Não vejo as coisas dessa forma. Todo o meu percurso está num ciclo de



*“Todo o meu percurso está num ciclo de aprendizagem e essa minha passagem pelo futebol popular também foi um período em que enriqueci os meus conhecimentos”*

aprendizagem e essa minha passagem pelo futebol popular também foi um período em que enriqueci os meus conhecimentos. Já tinha trabalhado com as camadas jovens e com os seniores, mas faltava-me a experiência do futebol popular que, na minha opinião, é bastante rica. Valorizei-me bastante em termos pessoais e profissionais. Treinei o Cruzeiro de Silvalde e os Leões Bairristas, duas realidades muito diferentes. O Cruzeiro tem menos condições do que os Leões. Os jogadores têm menos aptidões técnicas e físicas, mas são enormes. Os Leões Bairristas têm uma realidade distinta de todos os restantes clubes. Luta para vencer tudo em que entra. Com felicidade e com trabalho fizemos um ano extraordinário, conquistando todos os títulos que havia para conquistar.

Isto trouxe-me uma vivência fantástica, com pessoas extraordinárias, com dificuldades e debaixo de uma enorme pressão. Esta experiência ajudou-me a lidar com determinadas situações com que me deparei mais à frente. Estou muito feliz com o meu percurso pelo futebol popular. Independentemente de ter ganho ou de ter perdido, a experiência marcou.

### Mas encontrou uma realidade diferente?

Os jogadores tinham um compromisso com base na sua palavra. Isto é muitíssimo importante. É evidente que muitas vezes, nas decisões que tomámos, tivemos em conta que, de facto, não são jogadores profissionais. Mas nós queremos ganhar e, por isso, somos exigentes, sempre com a preocupação de equilibrarmos a 'balança'. Nesses dois clubes que representei no futebol popular, a assiduidade era quase 100% durante toda a época. E isto é algo fantástico!

### Chegou a ver algum jogador fora de série no futebol popular?

Muitas vezes cheguei a perguntar a mim próprio o que andavam a fazer ali alguns jogadores! Alguns tinham aptidões físicas e técnicas, mas, para a maioria, a vida profissional não os deixava seguir esse caminho. E ao irem para o futebol federado, teriam pouco rendimento financeiro, o que não compensava face ao trabalho que teriam de ter ao longo de uma época. No futebol popular tinham



Jorge Duarte iniciou o seu percurso em África, no Uganda, na equipa do Vipers, conquistando o título e taça



algum desprendimento, pois tinham o compromisso de poder estar em apenas alguns treinos para não prejudicarem os seus trabalhos.

#### Acha que o futebol popular evoluiu desde a sua passagem por lá?

Desde que saí passei a acompanhar o futebol popular apenas pelos resultados. Mas tenho ouvido dizer que algumas das coisas boas foi possível manter. Mas não estou muito por dentro desse assunto. Não tenho visto muitos jogos, mas vou voltar a assistir a alguns, sobretudo para rever algumas pessoas e porque o futebol é sempre futebol. Encontramos sempre coisas muito positivas.

#### Foi difícil deixar o futebol popular?

A nossa vida é feita de etapas. Essa já a ultrapassei e dela só retiro coisas boas. Aprendi imenso, nomeadamente em questões de trabalho mas, sobretudo, a nível pessoal e humano. Acho que saí na altura certa e no momento exato. Tive a sorte de isso ter acontecido. Segui o meu rumo, sem medo, arrisquei e fui ao encontro das minhas expectativas. Arrepender-me-ia se não tivesse experimentado o futebol popular como treinador. Cada coisa tem o seu tempo e o futebol popular teve o seu momento.

#### Regressaria a esse futebol?

Não digo que desta água não beberei. Um dia, mais tarde, porque não? Nunca tive preconceitos e não sou pessoa para achar que estive num



*Era para ser selecionador do Uganda! Na altura não correu muito bem porque achavam que seria muito novo"*

patamar mais alto e que, por isso, não posso descer. Faço aquilo que acho que devo fazer. Se me sentir bem com as minhas decisões e se fizer com que as pessoas que estão à minha volta se sintam bem, não tenho quaisquer problemas. Quero ser feliz e que todos os que estejam comigo se sintam felizes.

#### De que forma apareceu a oportunidade de ir treinar para África?

É um percurso curioso. Surgiu através de uma brincadeira. Alguém me contactou e disse que gostaria que tivesse uma experiência em África. Pensei que seria conversa e nada mais do que isso. No entanto, de um dia para o outro, verifiquei que tinha dois bilhetes no meu email para viajar para o Uganda! Tinha uma entrevista marcada com o presidente da federação de futebol daquele país para dois dias depois. Era para ser selecionador do Uganda! Na altura não

correu muito bem, porque achavam que era muito novo. No entanto, o presidente ficou tão agradado comigo que, no ano seguinte, ligou-me para treinar o clube [Vipers] que ele tinha comprado e para o qual tinha construído um estádio. Aceitei o convite e fui para lá. Não me arrependo de ter ido, pois estive lá durante duas épocas. A equipa já não era campeã há 13 anos e conquistámos o título e a taça desse país. Foi uma experiência fantástica, que acabou por abrir as portas para o que veio a seguir. Fomos ao torneio dos campeões da África Oeste e ganhámos contra equipas fortíssimas.

#### Foi o seu relacionamento com as pessoas que construiu o seu percurso?

Conheci muitas pessoas e gosto de me dar bem com toda a gente. Nunca tive empresário e todo o meu percurso foi feito pelo meu próprio pé. Conheço muitas pessoas em África, desde presidentes a agentes, o que contribui para que as oportunidades apareçam.

As pessoas com quem me dou bem sempre me disseram que era maluco em ir para o Uganda. Essas mesmas pessoas, quando viram que as coisas me estavam a correr bem, ligaram-me a pedir para lhes arranjar por lá um lugar. O espírito aventureiro que tenho acabou por tomar a decisão de partir e de desenhar o meu trajeto.



*Nunca tive empresário e todo o meu percurso foi feito pelo meu próprio pé"*

#### Foi difícil deixar em Portugal a sua família?

Foi muito difícil. No entanto, a minha mulher sempre me motivou. Disse-me que seria preferível ir e, se tivesse uma má experiência, voltar. Sempre me apoiou. Ela e a minha filha chegaram a ir ao Uganda. Sempre senti força do lado da minha família mais próxima e que é a mais importante nestas escolhas. Se eu faço algum sacrifício, a família também fica por cá sozinha e privada da minha presença. Só tenho de lhes agradecer para poder fazer aquilo que faço.

#### Mas foi para o Uganda, um regime ditatorial...

Nunca tive medo de arriscar. O meu espírito aventureiro, nessa fase inicial, ajudou-me imenso. O Uganda é uma ditadura e tem como presidente o senhor Yoweri Museveni, pessoa que conheci. Temos de ter jogo de

cintura, que é uma das características dos portugueses. Esta é, também, uma das qualidades do espinhense, que tem origem nos pescadores, profissão dura e que desgasta. O espinhense está sempre pronto a trabalhar e a tratar da família, mesmo com imensos sacrifícios. Tenho muito orgulho nas minhas raízes.

#### Quando esteve lá fora falavam-lhe de Espinho?

Quando falavam da minha terra eu punha sempre um sorriso de orelha a orelha. A minha terra é a melhor de todas. Estamos junto ao mar e temos tudo, uma praia, bom tempo, ótimo peixe e pessoas fantásticas. Temos uma cidade repleta de desporto e de alegria. Era isto que eu passava para as pessoas lá fora, porque sentia muitas saudades desta minha cidade, do meu espaço e dos meus amigos. Tenho muito orgulho em ser de Espinho. É o melhor sítio para viver ou para se visitar em Portugal.

Um senhor da Líbia, que tem negócios em Portugal e que costuma ir para o Alentejo, já me ligou a dizer que vinha a Espinho no Natal por eu ter falado tanto nesta cidade. Sinto-me felicíssimo porque este é o meu povo.

#### Seguiu-se uma experiência no Botswana. Foi interessante?

Muito interessante e com um futebol completamente diferente. Um país diferente, muito sossegado. É o

Especialidade em Peixe de Mar



## Os Melinhos Restaurante Marisqueira

Rua 2, n.º 1269 - 4500-261 Espinho • Telef. 220193486 • Tlm. 916921089

Jorge Ferreira Bruno Morris



## MÉDICOS DENTISTAS

SAMS QUADROS | SAMS | CGD | ADVANCE CARE | MÉDIS

Edifício S. Pedro - Sala W  
Rua 23, n.º 174

22 734 86 93

Clínica Dentária de Espinho

PROF. DOUTOR  
CASIMIRO DE ANDRADE

RUA 22 (JUNTO À CÂMARA)  
TLF. 227 344 909 / 968042300 / 919 002 700

# defesa-ataque



“

*Quando permitir que alguém da estrutura faça as escolhas por mim, no mesmo momento saio. Há muitos casos no futebol em que isto acontece, mas comigo não”*

único, em África que nunca teve uma guerra, porque era um deserto. Hoje é a capital do diamante. Estive numa equipa de uma vila que é pouco maior que Anta, com pessoas que viviam da extração do diamante. Era um ambiente fantástico, cultural e socialmente diferente do Uganda. Um país com pessoas muito educadas, muito seguro e interessante para se viver. Dali fui para a África do Sul. Foi uma experiência bastante boa. O futebol era diferente e mais evoluído, até nas condições de trabalho.

#### **E depois a Líbia...**

É o único país que conheci que tem dois governos. No entanto, ao contrário do que se possa pensar, o povo é muito educado. O clube que representei [Al Ittihad Tripoli] tinha uma capacidade financeira fora do normal. Por estranho que pareça, a Líbia foi o país mais profissional em que trabalhei. Tinha um centro de estágio muito bom. Nos jogos em casa deveriam estar entre 70 a 80 mil pessoas. Mesmo quando jogámos no Egito tivemos centenas de pessoas à nossa espera fora do estádio! O clube é enorme e já lá treinou o Lito Vidigal. Penso que, se a vida na Líbia estabilizar, esse clube estará no Top 10 africano brevemente.

#### **Como foi lá parar?**

Julgo que foi pela credibilidade que conquistei no futebol africano. Nunca tinha experimentado a parte árabe de África. O contrato inicial estipulava apenas jogar o acesso à Taça das Confederações. Tínhamos uma equipa com uma média de idades de 21 anos e que tinha sido destruída.

## HISTÓRICO

2009/2010 **Maia**  
 2010/2012 **S. Félix da Marinha**  
 2012/2013 **Cruzeiro de Silvalde**  
 2013/2014 **Leões Bairristas**  
 2014/2016 **S. Félix da Marinha**  
 2016/2018 **Vipers (Uganda)**  
 2019/20 **Jwaneng Galaxy (Botsuana)**  
 2020/21 **Al Ittihad Tripoli (Líbia)**

Aceitei o desafio que ninguém queria. Jogámos contra o Pyramids FC [Egipto] e que é a segunda ou a terceira equipa mais rica de África e perdemos, no agregado de resultado, por 4-3. O nosso desempenho foi tão bom que o presidente quis que prolongasse o contrato. Só que ele foi infetado com a Covid-19 e faleceu. O novo presidente quis que ficasse, mas o projeto era outro e não o que me havia sido anteriormente proposto e com o qual me identificava. Por isso decidi sair. No futebol nunca serei um problema, mas farei sempre parte da solução. Esta é a minha postura. Como não quis chegar a esse ponto decidi afastar-me. Quando permitir que alguém da estrutura faça as escolhas por mim, no mesmo momento saio. Há muitos casos no futebol em que isto acontece, mas comigo não. Assumo as minhas responsabilidades e sou eu que faço as escolhas.

“

*Nunca tive medo de arriscar. O meu espírito aventureiro, nessa fase inicial, ajudou-me imenso”*

#### **Quais são as suas ambições?**

Neste momento é estar com a minha família. Mas quero seguir a minha carreira profissional de treinador, tranquilamente. Em cinco anos conquistei cinco títulos e mais alguns que não têm direito a medalha, nem a taça. Quero continuar a fazer coisas em equipas que não estejam à espera que os títulos aconteçam. Estes são os projetos aliciantes. Sinto-me atraído quando me dizem que as expectativas não são muito altas. É desse tipo de desafios que gosto. Não me importa se é neste ou naquele país. Gosto de trabalhar onde queiram que esteja presente.

#### **Já teve alguma proposta para trabalhar em Portugal?**

Nunca. Se calhar isso deixa-me com alguma mágoa. Já estive em grandes palcos africanos. Ou as pessoas não estão atentas ou acham que não tenho competência. O futebol em Portugal está muito ligado aos empresários e é um círculo onde estão sempre os mesmos. É um círculo vicioso. Às vezes aparece um ou outro treinador e, quando as coisas não lhe correm bem, acaba por desaparecer.

#### **Tem algum projeto em mente?**

Tenho em vista algo, mas no estrangeiro, novamente. Ainda não sei muito sobre a proposta que se está a desenvolver. Aguardemos...

**Na Idanha [Anta] tem um projeto ligado à agricultura, à produção de cravos, em estufa...**

Foi uma oportunidade que surgiu. Nem eu, nem a minha mulher, que é psicóloga, temos formação ligada à agricultura. Surgiu a ideia, o projeto e fizemos o nosso investimento nesse negócio. Costumo dizer que quem não arrisca, não petisca. Nós temos o nosso trabalho e esse projeto está em pé e está lá para se alguma coisa nos acontecer. A estufa está a trabalhar e tem as portas abertas há já alguns anos. Passámos um bocadinho mal na altura do confinamento, como todos os negócios. Gosto muito deste projeto e passo lá algum tempo, todos os dias. Ao contrário do que algumas pessoas pensam, dá bastante trabalho. Neste momento não tenho o futebol, mas tenho o meu negócio.

#### **Acha que a cidade de Espinho reconhece o trabalho que tem feito lá fora?**

Não procuro, nunca procurei homenagens e nem as quero! Não procuro que reconheçam aquilo que faço. No entanto, entendo que se devem fazer essas homenagens enquanto as pessoas estão cá, vivas, e não a título póstumo. Mas não estou à espera que o façam comigo. Porém, tendo em conta algumas coisas que vejo, sinto alguma mágoa por nunca ter sido reconhecido. Mas isto que sinto é só com algumas pessoas, porque só alguns é que têm a capacidade de fazer essas homenagens. Muitas vezes fazem-se essas homenagens com algumas pessoas só porque fica bem. Isto diz muito dessas pessoas. Mas comigo está tudo bem. Sou espinhense e vou continuar a sê-lo aqui, em Angola, Moçambique, na Ásia ou em qualquer continente. Como espinhense que sou, e orgulhoso de cá morar, vou sempre dizer bem da minha cidade. Em Espinho tudo vale a pena e, por isso, serei sempre um defensor da minha terra. Mas há pessoas que preferem reconhecer quem lhes traz reconhecimento...e valorização, mesmo que seja momentânea. Continuo a olhar em frente e não guardo rancor a ninguém. Ainda tenho um caminho pela frente. Mas é estranho quando me reconhecem o trabalho em África, pelos países por onde passei, e por cá não.

#### **Quer deixar uma mensagem aos espinhenses?**

Continuem a ser espinhenses, iguais a si mesmos. Somos um povo trabalhador, feliz, desenrascado e empreendedor. Apesar de Espinho ter parado um bocadinho nos últimos tempos, devido a algumas circunstâncias, o espinhense tem é de se manter fiel a si mesmo, não esquecendo as tradições e de onde nasceu. Lembrarmo-nos das nossas origens traz-nos uma força imensa. Espinho é uma cidade do mar e o trabalho aí não é nada fácil. Espinho foi criado muito na base desse trabalho e à custa de muitas dessas pessoas, que sofreram bastante. Inspiro-me muito neles. ●

## ANDEBOL

# André Sousa estreia-se na seleção nacional

**Com 19 anos, o espinhense André Sousa foi pela primeira chamado à equipa principal da seleção portuguesa de andebol, num estágio de preparação a decorrer na Alemanha durante esta semana. O central fala em sonho concretizado.**

MANUEL PROENÇA

É UMA ESTREIA absoluta na convocatória do selecionador Paulo Pereira. André Sousa integra os trabalhos da seleção nacional de andebol e é o mais jovem elemento da comitiva lusa que se encontra num estágio em Düsseldorf (Alemanha).

"É o realizar de um sonho", disse o jogador internacional à Defesa de Espinho. "Qualquer jogador ambiciona estar ao serviço da seleção. Ter essa possibilidade é a concretização de um objetivo e, ao mesmo tempo, um motivo de orgulho, responsabilidade e motivação para continuar a trabalhar e crescer", acrescentou o atleta espinhense, que joga no Águas Santas (emprestado pelo FC Porto), da Andebol 1 [1ª Divisão].

André Sousa afirma que foi bem



"Qualquer jogador ambiciona estar ao serviço da seleção. Ter essa possibilidade é a concretização de um objetivo e, ao mesmo tempo, um motivo de orgulho, responsabilidade e motivação"  
André Sousa

recebido pelos colegas. "O grupo é excelente. Já conhecia alguns pelas passagens que tive por clubes anteriores", refere o jovem jogador da seleção portuguesa, que, na opinião do espinhense, "está cada vez mais forte" após os resultados obtidos no Europeu, Mundial e Jogos Olímpicos. "Temos grandes jogadores, a maior parte deles extremamente experimentados a nível europeu. Isso faz com que o nível seja alto e, claro que, por vezes, é normal sentir dificuldade em certos momentos devido à qualidade dos oponentes", considera.

André Sousa iniciou o seu percurso no andebol do SC Espinho,

passando ainda pelo Colégio dos Carvalhos, EFE 'Os Tigres (andebol de praia), FC Porto, e Avanca. O jovem andebolista diz que o seu principal objetivo é "continuar a evoluir ao máximo enquanto jogador e, a nível coletivo, atingir sempre os objetivos que são propostos enquanto equipa. Agora é tudo uma questão de trabalhar, ir crescendo para, no futuro, continuar a ter esta oportunidade de trabalhar e jogar com e contra os melhores".

André Sousa junta-se a mais quatro espinhenses que já integraram a seleção principal de andebol de Portugal: Ricardo Tavares, Rui Rocha, David Tavares e José Miguel Neves. •

## VOLEIBOL

## SC Espinho conquista primeira vitória no feminino



A EQUIPA de voleibol de seniores femininos do SC Espinho alcançou a sua primeira vitória no Campeonato Nacional da 1ª Divisão. As espinhenses bateram o Castelo da Maia, em casa do adversário, por 1-3 [19-25, 18-25, 25-22 e 25-27]. No próximo domingo as tigras vão aos Açores jogar com o Clube Kairós.

No masculino, o SC Espinho conquistou uma vitória por 3-2 [17-25, 25-21, 24-26, 25-19 e 15-12], na Arena Tigre, diante da equipa do VC Viana. Um triunfo com um sabor 'agridoce', perante um adversário que está um lugar abaixo dos alvinegros na

tabela classificativa da 1ª Divisão. Por sua vez, a Académica de Espinho perdeu em casa com a equipa do Leixões, por 0-3 [22-25, 20-25 e 21-25], numa partida de relevante importância para os objetivos do conjunto do Mocho.

No próximo fim de semana joga-se a oitava jornada do principal escalão do voleibol português. Os mochos recebem o VC Viana, no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, no sábado às 15h30, enquanto os tigras batem-se com o SC Caldas, nas Caldas da Rainha, também no sábado, às 16 horas. • MP

## FUTSAL

## Regresso infeliz para a "semente"

APÓS DUAS semanas de paragem, o campeonato nacional de futsal feminino regressou no sábado e o Novasemente GD visitou o Sporting, tendo perdido por 4-1.

O jogo foi equilibrado e ao intervalo encontrava-se empatado a uma bola, mas na reta final as leas construíram a vitória. O golo das antenses foi obtido por Marta Teixeira. No próximo sábado a equipa espinhense, que ocupa a oitava posição da tabela, recebe o Santa Luzia (18h00). •



## FUTEBOL DISTRITAL

## GD Ronda consegue três pontos

O GD RONDA conquistou no domingo a primeira vitória no campeonato distrital da 2ª Divisão de Aveiro ao vencer o Canedo B por 3-1, em Cassufas. Os golos da equipa de Guetim surgiram só na segunda metade do jogo e foram marcados por Luciano Silva, Alexandre Santos e um autogolo da equipa visitante. Este fim de semana joga-se a

3ª eliminatória da Taça Distrital de Aveiro e a equipa guetinense recebe o Ribeira da Azenha no domingo (15h). Nesta prova participam ainda os Leões Bairristas e o GD Regresso, que recebem, no Complexo Desportivo da Seara, o Relâmpago Nogueirense (sábado, 15h) e o Carqueijo (domingo, 15h), respetivamente. •

## FUTEBOL POPULAR

## Leões venceram dérbi com Cantinho

A TERCEIRA jornada do campeonato de futebol popular trouxe vários encontros recheados de golos. No que à 1ª divisão diz respeito, o destaque vai para o dérbi Leões-Cantinho, em que os Bairristas saíram vitoriosos por 2-1, ocupando assim o primeiro lugar da tabela.

Quanto à 2ª divisão, o Desportivo da Ponte de Anta e a Juventude da Estrada lideram a tabela classificativa só com vitórias. Os antenses venceram os Morgados por 2-1 e os paramenses derrotaram os Estrelas Vermelhas pelo mesmo resultado. •

## GINÁSTICA RÍTMICA

## Académica é vice-campeã regional

AS EQUIPAS dos escalões de infantis e juvenis da Associação Académica de Espinho sagraram-se vice-campeãs regionais no Campeonato Distrital de Conjuntos que decorreu no sábado, em Santo Tirso. A academista Sofia Amorim foi ainda homenageada por ter sido chamada à seleção nacional na prova anterior, realizada em Guimarães. •

## HÓQUEI PATINS

## Mochos na senda das vitórias

A EQUIPA de hóquei em patins da Associação Académica de Espinho somou a segunda vitória consecutiva ao vencer no terreno do CD Póvoa por 4-2. Os golos academistas foram marcados por André Pinto (2), Ricardo Ramos "Piolho" e José Cancela. O próximo desafio dos academistas é já este sábado com a receção ao Académico da Feira, pelas 18h30. •

## NATAÇÃO

## Rodrigo Rodrigues soma e segue

RODRIGO RODRIGUES, nadador juvenil do SC Espinho, obteve o primeiro lugar nos 200 e 400 metros livres, no Torneio Regional de Abertura de Infantis e Juvenis que decorreu no fim de semana, em Castro Daire. O atleta tigre somou ainda um segundo lugar na prova de 200 metros estilos.

Da equipa espinhense, destaque ainda para João Castro (infantil), que alcançou

o 1º lugar nos 200 metros braços, e para equipa de estafetas juvenil masculina, constituída por Rodrigo Rodrigues Guilherme Pinto, Ruben Oliveira e Guilherme Rocha, que venceu a prova de 4x100 metros livres.

Ao todo neste torneio, o SC Espinho somou 26 pódios individuais e coletivos (sete 1º lugares, nove 2º lugares e dez 3º lugares) e foram batidos 89 recordes pessoais. •

# OFF. BOM FIM DE SEMANA



## Conhecer a história de Lamego pelos circuitos pedonais



### GASTRONOMIA: PADARIA DA SÉ CASA DAS BÔLAS

Não pode perder a oportunidade de provar os doces típicos da região e as bôlas, que são a especialidade da casa.

### NÚCLEO ARQUEOLÓGICO

Apresenta um conjunto arqueológico que inclui importantes vestígios de um cemitério medieval.

### SANTUÁRIO NOSSA SENHORA DOS REMÉDIOS

No topo do monte de Santo Estêvão, o santuário é atualmente parte integrante do panorama da cidade à qual está unido por um escadório com quase 700 degraus.

**Novembro já aí está e caminhamos a passos largos para o Natal e o tempo frio. A altura ideal para passar algum tempo em família e partir à descoberta de Lamego. Os circuitos urbanos pedonais que a cidade disponibiliza aos visitantes são um excelente ponto de partida para explorar a região.**

LISANDRA VALQUARESMA

**dia 1** **EMBORA TENHA SIDO PROLONGADO,** o fim de semana passado pouco deu para descansar. Mesmo depois de uma semana mais curta, o corpo à sexta-feira pede sempre descanso e, por isso, propomos um serão passado no sofá, debaixo das mantas. Se optar por sair de casa, sugerimos assistir ao concerto do violinista Giovanni Guzzo com a Orquestra Clássica de Espinho, no auditório da Academia de

Música de Espinho (21h30).

**dia 2** **PREPARE UMA PEQUENA** mala com uma muda de roupa e arranje-se para partir em direção a Lamego. A viagem de carro demora pouco mais de 1 hora e meia, isto se optar pela A4, tendo em atenção que este percurso tem portagens. Se quiser fugir a esses pagamentos, pode seguir pela A25 e depois pela A24, por onde o trajeto será entre 10 a 15 minutos mais demorado. Quando chegar ao destino, poderá querer deixar as malas no local que escolheu para se aljar. Dentro da vasta gama de hotéis que Lamego tem para oferecer, há os mais luxuosos e os mais em conta, conforme o seu gosto e possibilidade. A meteorologia aponta para um fim de semana frio, mas ensolarado, com a temperatura máxima a rondar os 15° e a mínima a ficar entre os 3 e os 5°. Por isso, prepare-se para explorar a cidade, mas sempre bem agasalhado. A primeira sugestão é dirigir-se à Loja Interativa de Turismo de Lamego, situada na Rua Infância. E porquê? Lamego dispõe de dois Circuitos Pedonais Urbanos, para que possa conhecer os principais elementos turísticos da cidade e ambos têm como ponto de partida a Loja de Turismo. Vá ao site do município de Lamego, selecione a opção "Turismo" na aba lateral e escolha a ligação referente a esses circuitos. Lá pode descarregar um mapa que o vai guiar nesse desafio. Sugerimos que escolha um dos percursos para o dia de sábado e deixe o outro para domingo, já que

percorrem todo o município e podem levar algumas horas. Opte primeiro pelo pelo circuito 1, "Lamego Histórico", que o leva a conhecer os monumentos associados à fundação da cidade. É natural que fique com fome durante e após o percurso. Para almoçar, recomendamos que vá até "A nave", onde pode comer uma das especialidades da região: o cabrito assado. Depois do almoço, continue o percurso e visite as igrejas que se encontram nas imediações do restaurante. Para o jantar, recomendamos o "Manjar do Douro", em que a especialidade é a vitela arouquesa.

**dia 3** **DEPOIS DO PASSEIO** do dia anterior, prepare-se para mais uma caminhada por Lamego e faça o segundo circuito disponível. O percurso denominado "Lamego Monumental" percorre os principais monumentos religiosos da cidade. Avisamos já que neste último circuito terá de avançar a etapa que o leva até ao Museu de Lamego, já que este encerrou no passado dia 1 de novembro para obras de reabilitação. Para o almoço sugerimos o restaurante "Novo", situado a 2 minutos da Sé e onde o bacalhau à moda da casa é o prato recomendado. Terminado o almoço, retome o passeio e aproveite para fazer a digestão. Com o trajeto terminado, é hora de voltar a casa e optar por um jantar caseiro e mais leve, já a pensar na semana que aí vem. •

OFF.

## ARTESANATO

## “Lambe a Beíça” expõe centenas de presépios

Decorre até 6 de janeiro, no restaurante “Lambe a Beíça”, da Rua 23, uma exposição de presépios. Estão expostas mais de 200 peças de artesãos portugueses, incluindo obras da espinhense Sandra Duarte.



© DR

## Giovanni Guzzo: “Quero muito atuar em Espinho”

No âmbito do evento anual “Anta capital do violino”, promovido pela Junta de Anta e Guetim, a Orquestra Clássica de Espinho junta-se ao violinista venezuelano Giovanni Guzzo numa atuação agendada para amanhã, às 21h30, no Auditório de Espinho – Academia. O concerto é um tributo a Felix Mendelssohn, compositor alemão do romantismo. Antes de chegar a Espinho, Giovanni revelou à Defesa o seu entusiasmo por vir a Portugal.

LÚCIO ALBERTO

### Felix Mendelssohn teve curta vida, mas deixou obra. Será imperdível o concerto da noite de sexta-feira?

Claro! Mendelssohn era conhecido como o Mozart do Romantismo. O seu talento foi admirado em toda a Europa e o seu legado musical é único. É música do mais alto calibre.

### Que outros compositores e músicos aprecia?

Schumann e Brahms são os meus grandes ídolos. E eu acho que, junto com Mendelssohn, eles criaram um estilo e possibilidades para a música que viria depois.

### O programa (também) é atraente para quem não conhece Felix Mendelssohn? Está a contar com audiência completa?

Para quem não conhece Mendelssohn, convivo a abrir uma janela mágica para essa música celestial com o nosso espetáculo. É incrível! Ninguém ficará desapontado. É muito especial para mim poder atuar para um público depois destes tempos extraordinários e desafiadores da pandemia. A música deve ser vivida e

respirada. Deve ser desfrutada numa sala com outras pessoas, percebendo-se que o público e os músicos trabalham simbioticamente para criar uma experiência que acontece apenas uma vez, mas fica marcada para sempre nas nossas almas e corações.

### O virtuosismo destaca-se num programa exclusivamente dedicado a Felix Mendelssohn. E Giovanni Guzzo também se sente virtuoso? Já tem lugar na (história da) música...

Sou um mero servidor desta música de grandes compositores. Acho que temos muita sorte de ter obras tão majestosas como essas peças ao nosso alcance.

### Como é que Giovanni Guzzo se apresenta ao público de Espinho?

Tive muita sorte em trabalhar com grandes músicos e artistas ao longo da minha carreira. Acredito que eles deixaram uma marca em mim que tento seguir e inspirar os jovens músicos com quem trabalho.

### A Orquestra Clássica de Espinho é uma referência especial para si?

É a nossa primeira colabo-

ração. Estou ansioso por conhecê-la e trabalharmos juntos com a ótima música do programa.

### Como é que perspetiva a estreia no Auditório de Espinho?

Vai ser a primeira vez que toco em Espinho, mas já me falaram como o público é especial. E então eu quero muito atuar em Espinho!

### Como é que imagina a cidade?

É a minha primeira visita à cidade, que me dizem que é bela. Eu nasci perto do mar, na ilha de Marguerita, na Venezuela. Por isso já me sinto em casa! •

“A música deve ser desfrutada numa sala com outras pessoas, percebendo-se que o público e os músicos trabalham simbioticamente para criar uma experiência que acontece apenas uma vez, mas fica marcada para sempre nas nossas almas e corações”  
Giovanni Guzzo,  
violinista

**MÁRIO DANIEL** 6 NOV

**CASINO ESPINHO**

**MINUTOS MÁGICOS**  
O ESPETÁCULO

JANTAR ESPECTÁCULO

f i t y  
gruposolverde.pt

SOLVERDE  
CASINOS - HOTÉIS

© DR

OFF.

agenda

**4 NOV**  
**SOMBRA**

**Paços da Cultura de S. João da Madeira**  
**Horário: 21h15**  
Filme inspirado no desaparecimento de Rui Pedro. Histórias verídicas de desaparecimentos de crianças estão na base desta película realizada por Bruno Gascon, com Ana Bustorff, Joana Ribeiro, José Raposo, Lúcia Moniz e Vítor Norte, registando-se a participação especial da modelo Sara Sampaio. A entrada é gratuita, mediante levantamento de bilhete no edifício da Torre da Oliva (contactos 256200204 ou 916515822), ou nos Paços da Cultura (256200540).

**4 E 5 NOV****O ÚLTIMO DUELO**

**Cinema do Multimeios**  
**Horário: 16h e 21h30 de 5ª a sábado e 16h de domingo, 3ª e 4ª**  
Realização: Ridley Scott. Atores: Matt Damon, Adam Driver, Jodie Comer e Ben Affleck.  
Duração: 142 min.  
Carruges é um cavaleiro respeitado conhecido pela sua bravura e habilidade no campo de batalha. Le Gris é um escudeiro cuja inteligência e eloquência tornaram num nobre admirado na corte. Quando Marguerite, a esposa de Carruges, é violentamente atacada por Le Gris – uma acusação que ele nega – ela recusa-se a ficar em silêncio, acusando o agressor num acto de desafio que coloca a sua vida em perigo. O julgamento por combate que se seguiu, um duelo extenuante até a morte, coloca o destino dos três nas mãos de Deus.

**4 A 13 NOV****“O ABISMO”**

**Biblioteca Municipal**  
**Horário: 9h30 às 16h30 de 2ª a 6ª**  
Exposição internacional “The Abyss (O Abismo)” – Leonart Project II, de de arte correio. “Sustém a respiração, mergulha fundo no abismo da tua alma”.

**4 NOV A 31 DEZ****EXPOSIÇÕES PERMANENTES**

**Museu Municipal – FACE**  
**Horário: 10h às 17h de 5ª e 6ª e das 10h às 13h de sábado**  
Coleção da antiga fábrica de conservas Brandão Gomes, exposição do Teatro e Marionetas de Mandrágora (agora renovada) e mostra da Companhia Boca de Cão.

**4 NOV A 8 JAN****O REGRESSO DO OBJETO:**

**ARTE DOS ANOS 1980 NA COLEÇÃO DE SERRALVES**  
**Museu Municipal – FACE**  
**Horário: das 10h às 17h de 5ª e 6ª e das 10h às 13h de sábado**  
“O regresso do objeto” apresenta uma seleção de obras de artistas portugueses e internacionais que sedimentaram os seus discursos artísticos nos anos 1980. Se, por um lado, eles parecem personificar exemplarmente as transformações a que a arte foi sujeita nesse período, por outro lado, a complexidade das suas práticas excede as ideias

**4 NOV**  
**a 2**  
**DEZ****ÁRVORE DO TEMPO****Biblioteca Municipal****Horário: 9h30 às 16h30 de 2ª a 6ª**

Exposição comemorativa de 35 anos de biblioteca em Espinho. Desde o exíguo espaço ocupado no edifício da Câmara Municipal, até ao edifício próprio, criado de raiz, passando pelo antigo Colégio de Nossa Senhora da Conceição (atual Escola 3 de Espinho) e pelo salão nobre da Piscina Solário Atlântico.

**6 NOV****MINUTOS MÁGICOS**  
**- MÁRIO DANIEL****Casino Espinho****Horário: 20h, abertura de portas para o jantar;****22h30, início do espetáculo**

O consagrado mágico está de regresso ao palco do Casino Espinho com o espetáculo Minutos Mágicos, uma proposta nova e interativa criada para a intensa participação do público. Num espetáculo onde desafia o espetador e os seus sentidos, que faz até os mais céticos acreditarem no impossível, Mário Daniel mantém o seu característico sentido de humor e descontração, levando toda a plateia por uma viagem sem clichés ao mundo da magia.

preconcebidas sobre a arte dos anos 1980, sublinhando ser este o momento em que diferentes paradigmas herdados da pintura, da escultura, da fotografia e da arte conceptual puderam coexistir.

**5 NOV****GIOVANNI GUZZO****Auditório de Espinho –****Academia****Horário: 21h30**

O violinista venezuelano apresenta, juntamente com a Orquestra Clássica de Espinho, um tributo a Felix Mendelssohn, compositor do e pianista do romantismo (século XIX). Cosmopolita e viajado, Mendelssohn foi muito inspirado pelos mundos com que contactou. A Sinfonia Italiana integra elementos musicais desse território, em vias de se transformar num país unificado, numa narrativa cativante.

**6 NOV****(SEM) EQUÍVOCOS****Biblioteca Municipal****Horário: 15h**

Apresentação da revista de Augusto Canetas, com entrada livre. Tema: “Cidadania”.

**6 NOV****VISITA ORIENTADA: A****TANOARIA TRADICIONAL DE****PARAMOS I MATER 17****Tanoaria J. Dias****Horário: 10h00**

Fundada em 1935, a tanoaria J. Dias é uma empresa tradicional e familiar, que já vai na quarta geração, dentro da mesma família. Trata-se de uma das empresas da freguesia de Paramos que mantém bem viva a tradição local do fabrico de vasilhames de madeira para o armazenamento de vinho e outras bebidas alcoólicas, procurando satisfazer as necessidades de destiladores, enólogos e cervejeiros. A visita será acompanhada pela responsável da empresa.

**6 NOV****ARTE XÁVEGA EM ESPINHO I****MATER 17****Museu Municipal – FACE****Horário: 10h00**

Exibição pública das obras documentais do projeto Património Imaterial da Área Metropolitana do Porto (PIAMP), que imortalizam, em som e imagem, vislumbres da alma de todo um território.

**6 NOV****COR(P) METROPOLITANO I****MATER 17****Auditório Museu Municipal – FACE****Horário: 18h00**

A Área Metropolitana do Porto convocou vozes dos 17 municípios que a constituem, para formar um corpo polifónico que, em conjunto, se propõe a cantar

o território a partir do seu património material e imaterial.

**6 NOV****SUSO SÁIZ I MISTY FEST****Auditório de Espinho –****Academia****Horário: 21h30**

Suso Sáiz é um dos maiores tesouros da modernidade espanhola, com uma discografia que se estende por quase quatro décadas e que nos últimos anos reencontrou lugar no presente graças à aliança com a editora de referência holandesa Music from Memory.

**6 NOV****WHERE IS ANNE FRANK****ICINANIMA****Centro Multimeios (auditório)****Horário: 21h30**

Antestreia nacional da longa-metragem “Where is Anne Frank” de Ari Folman (o realizador de “Valsa com Bashir”). A entrada é livre, sujeita a reserva de bilhetes (número limitado de lugares).

**6 NOV A 11 DEZ****REGISTOS****Museu Municipal – FACE****Horário: das 10h às 17h de 5ª e****6ª e das 10h às 13h de sábado**

Registos é o nome da exposição de Maria Afonso, artista de Estarreja que desenvolve trabalhos na área do desenho, pintura, livros de artista, escrita/poesia, gravura e cerâmica.

**8 A 30 NOV****ANIMANOSTRA ICINANIMA****Auditório da Junta de Freguesia****de Espinho****Horário: 10h00 às 17h30**

O Cinanima apresenta uma exposição de trabalhos de 11 ilustradores que realizaram filmes para a produtora ANIMANOSTRA, uma presença constante do festival e fundamental para a afirmação da da animação portuguesa em geral.

**8 A 14 NOV****BECOMING SELF-AWARE****ICINANIMA****Planetário - Centro Multimeios****Horário: 18h00 às 19h00**

Uma Instalação Interativa Imersiva que convida a audiência a refletir nas fronteiras e interações entre a identidade individual e coletiva. Sem instruções explícitas, os participantes podem explorar como os seus movimentos, ou a sua ausência, podem desencadear observações audiovisuais — um sentido de ser como existência virtual, livre de estereótipos e dogma, criando uma nova pessoa que desconhece a sua precedência.

**9 NOV****TRICOTAR HISTÓRIAS****Biblioteca Municipal****Horário: 15h**

Espaço de encontro de pessoas que praticam tricô, crochê, ou outras técnicas de trabalho com agulhas, conciliando com partilha de saberes, leituras e memórias. Público-alvo: população adulta/sénior. Inscrições gratuitas, atra véz do telefone: 227335869 ou presencialmente.

**GASTRONOMIA**

## Confraria da Caldeirada de Peixe e do Camarão reúne-se no sábado

**NO SÁBADO** realiza-se a quinta Cerimónia Capitular da Confraria da Caldeirada de Peixe e do Camarão de Espinho. O programa começa às 9 horas da manhã, no Centro Multimeios, com a sessão de boas-vindas às confrarias convidadas. Segue-se um desfile das confrarias no centro da cidade e a sessão solene (12h15), no anfiteatro do Centro Multimeios, com apresentação e entronização dos novos confrades.

O certame encerra com um almoço no Centro Social Luso-Venezolano. •

**CINEMA**

## Arrifana é cenário de filme histórico sobre as invasões francesas

**FOI RODADO** na em Arrifana um filme histórico sobre as invasões francesas. Com produção da Scape e direção de atores de Carlos Reis, as filmagens decorreram na casa senhorial da família Amorim, no Largo da Guerra Peninsular. Os cenários corresponderam à época e a participação de habitantes da vila, entre os quais alguns elementos da própria família Amorim. Participaram igualmente crianças do jardim-de-infância de Manhouce. •

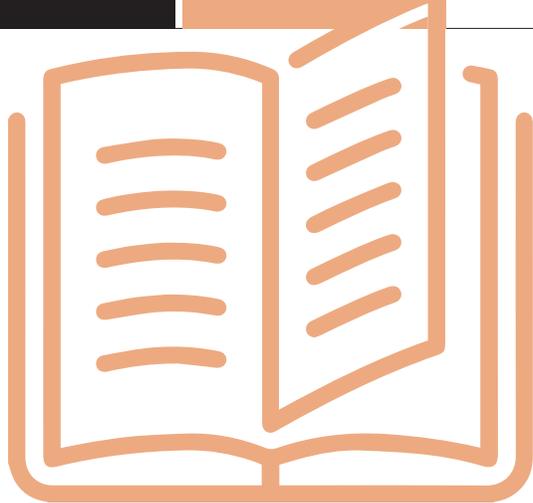
**ARTES PLÁSTICAS**

## Margarida Barra em Esmoriz, Porto e Arcos de Valdevez

**A ARTISTA PLÁSTICA** Margarida Barra, de Esmoriz, expõe no “Espaço Galeria” da Clínica Médica do Exercicio do Porto, até 31 de dezembro, com obras em vitrofusão, pintura e escultura. Margarida Barra integra também a bienal “D’ArtVez”, com obras em vitrofusão. A exposição coletiva realiza-se na Casa das Artes de Arcos de Valdevez, de novembro de 2021 a 30 de janeiro de 2022.

Entretanto, a exposição “Olhares de Margarida”, com obras em vitrofusão, cerâmica e pintura, continua aberta durante as tardes de sábado, no ateliê e galeria da Avenida 29 de março, em Esmoriz, com visita orientada e gratuita, sujeita a marcação prévia. •

# OFF. PÁGI- NA SOLTA



**“A LEITURA DE UM BOM LIVRO** é um diálogo incessante: o livro fala e a alma responde” – André Maurois.

Outono é tempo de leitura, de folhear livros outrora já lidos ou de absorver as novidades literárias. O verão já lá vai e o inverno não tarda, mas há sempre tempo para ler, seja prosa, poesia, romances, contos, ficção e não ficção.

## Fundo Local

### TÍTULO

**De mãos dadas em corrupção**

### AUTOR

Maria La-Saete Sá e  
Fernanda Cabral

ONDE: Livraria ABC

PREÇO: € 12

### • Ficção



#### AS MELHORES CRÓNICAS DE AMOR

**AUTORA:** Miguel Esteves Cardoso  
**ONDE:** Livraria ABC  
**PREÇO:** € 16,60

Os primeiros amores, as paixões, os namoros, os ciúmes, os casamentos, os piropos, a tristeza, o ódio, as almas gémeas ou, simplesmente, o amor. Este é o mais recente livro de Miguel Esteves Cardoso. •

### • Não ficção



#### UM ANO DE CÃO

**AUTOR:** Allison Hilborn-Tatro  
**ONDE:** Livraria Bertrand  
**PREÇO:** € 15,50

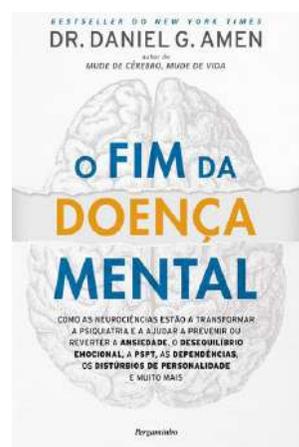
Allison é uma terapeuta bem estabelecida e uma ex-alcoólica e ex-toxicod dependente em recuperação. A sua vida ordeira não admite perturbações. Há seis anos que não tem uma relação ou sequer um encontro. Quando o seu vizinho Dennis morre, deixa duas cadelas shih tzus doentes. Allison adota-as num impulso. Essa decisão, apesar de lhe virar a vida de pernas para o ar, vai acabar por a salvar. •



#### UM PASSEIO NO LAGO

**AUTOR:** Beatrix Potter  
**ONDE:** Livraria Bertrand  
**PREÇO:** € 7,70

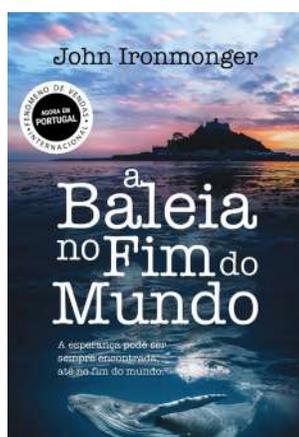
As aventuras de Pedrito Coelho e seus amigos ajudam a educar e a entreter as crianças de todo o mundo. Com ilustrações das personagens, o livro da britânica Beatrix Potter, uma das autoras mais reconhecidas da literatura infantil, é um conto divertido sobre a importância de pedir e aceitar ajuda. •



#### O FIM DA DOENÇA MENTAL

**AUTOR:** Daniel G. Amen  
**ONDE:** Livraria ABC  
**PREÇO:** € 18,80

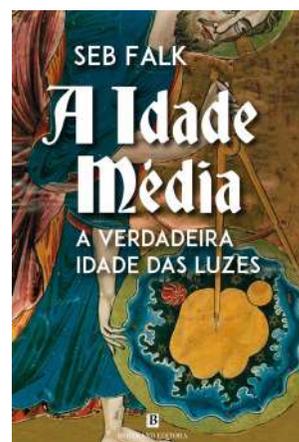
O autor de “Mude de Cérebro, Mude de Vida” desafia os paradigmas das neurociências promovendo uma saúde mental estável. Em tempos estigmatizada, a saúde mental tem hoje o foco que merece, sendo abordada com cada vez mais seriedade e frontalidade. Uma caixa de ferramentas para encontrar “o fim da doença mental”. •



#### A BALEIA NO FIM DO MUNDO

**AUTOR:** John Ironmonger  
**ONDE:** Livraria ABC  
**PREÇO:** € 18,80

Uma narrativa envolvente e otimista, escrita com muito humor, contando uma história desarmante acerca daquilo que é realmente importante para cada um de nós, aquilo que nos mantém a todos juntos, e de como a esperança pode ser sempre encontrada, até no fim do mundo. Com uma pandemia como pano de fundo e uma baleia à espreita na baía... •



#### A IDADE MÉDIA

**AUTOR:** Seb Falk  
**ONDE:** Livraria Bertrand  
**PREÇO:** € 22,20

Ao império romano seguiu-se a escuridão das trevas, apenas dissipada com a aurora do renascimento. É esta ideia do obscurantismo da Idade Média que o autor tenta contrariar, usando os diários e a vida do monge, cruzado, inventor e astrónomo John de Westwyk e apresentando a história surpreendente da ciência medieval. •



LÚCIO ALBERTO

**DE MÃOS DADAS**, brincam as autoras com as palavras, as personagens e também com as meninas e os meninos que vão ler o livro. “Queres juntar as tuas mãos às delas para corromper ao som da música das palavras? “Sabes, à tua espera, para também te darem as mãos, estão as personagens que vivem dentro das páginas”: o cavalinho, o pato, a formiga, o vento, o caracol, a pulga, o gato e o cãozinho Totó, a bruxa Mimi, a velha e a fadinha do sono, o Pedro e o menino do carro amarelo. Maria La-Saete Sá, nascida a 17 de julho de 1952, em Guirela, uma pequena aldeia de Castelo de Paiva. Nas edições da professora aposentada do 1º ciclo do ensino básico destacam-se também “Fragmentos” e “Raízes”. Fernanda Cabral, nascida a 18 de junho de 1956, em Espinho, escreveu os livros de poesia “Os outros sóis” e “Por dentro das palavras”. Maria La-Saete Sá e Fernanda Cabral dinamizam o grupo Poesia em Folhas de Chá, sediado em Espinho e que se tem projetado extramuros. •

última

DEFESA DE ESPINHO

ESPINHO POR DENTRO

RECEBA ESTE JORNAL EM SUA CASA!

Assinatura anual do jornal Defesa de Espinho, por €30

Envie os seus dados pessoais para:

comercial@defesadeespinho.pt ou ligue 227 341 525 / 967 368 404

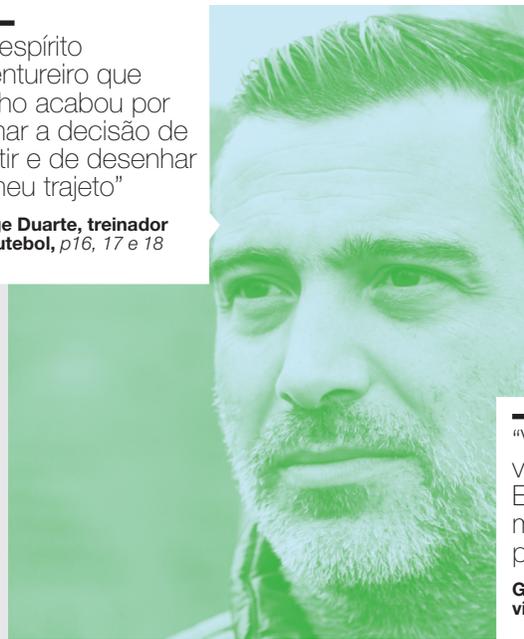


“Durante a noite passam carros da polícia descaracterizados e essa é uma das estratégias do combate ao crime”

José Alves, comandante subintendente da Divisão Policial de Espinho, p4, 5 e 6

“O espírito aventureiro que tenho acabou por tomar a decisão de partir e de desenhar o meu trajeto”

Jorge Duarte, treinador de futebol, p16, 17 e 18



“Vai ser a primeira vez que toco em Espinho, mas já me falaram como o público é especial”

Giovanni Guzzo, violinista, p21



faladura

TEMPO ESPINHO:

QUI • 4		15° 7°
SEX • 5		17° 7°
SÁB • 6		16° 8°
DOM • 7		17° 7°
SEG • 8		17° 7°
TER • 9		17° 8°
QUA • 10		16° 8°
QUI • 11		17° 9°

Fonte: www.ipma.pt

## ATIVIDADES

## Mater 17 traz visitas orientadas, jogos tradicionais e música ao concelho

O Mater 17 chega a Espinho já este sábado e traz várias atividades à cidade, com destaque para o concerto Cor(p)lo Metropolitano, que junta elementos do Orfeão de Espinho e do Coro Amigos da Música.

CAROLINA FIGUEIREDO

**MATER**, traduzindo do latim, significa aquela que é ou desempenha a função de mãe. É como terra-mãe que a organização do evento vê o papel da Área Metropolitana do Porto perante os 17 municípios que as constituem, sendo Espinho um deles. O Mater 17 pretende ser um fio que liga todos estes locais, através do património e da cultura de cada um dos municípios. O projeto começou a 12 de setembro em Paredes e termina a 11 de dezembro deste ano na Trofa.

De acordo com a página oficial do projeto, o evento traz aos municípios vários programas, sendo eles “Visitas Orientadas”, “Jogos Tradicionais” exibição de documentários e o “Cor(p)lo Metropolitano”. Este sábado, 6 de novembro, é a vez de Espinho.

Para a “Visita Orientada” o tema será “A Tanoaria Tradicional de Pa-

ramos”, que levará os curiosos até à tanoaria J. Dias, uma empresa familiar que já vai na quarta geração, e que mostrará a arte do fabrico de vasilhames de madeira. Haverá ainda lugar à prática de jogos tradicionais no FACE e nesse mesmo local poderá assistir ao filme “Arte Xávega em Espinho”.

O destaque da programação vai para o “Cor(p)lo Metropolitano”, que consiste num concerto de um grupo coral formado por elementos de duas coletividades da cidade, neste caso, o Orfeão de Espinho e o Coro Amigos da Música. O grupo vai ser orientado pelo maestro Miguel Fernandes, que confessa ter caído neste MATER 17 “através de uma amiga”. “O projeto soube que eu existia e estavam a precisar de alguém para dirigir o coro em Espinho e eu vim”, explicou. O repertório a apresentar foi também escolhido pelo grupo. Assim, o maestro trouxe uma ideia baseada no facto de

“em Espinho ser indissociável falar de música, pescadores, arte xávega, e Fausto Neves”. Escolheu duas músicas do compositor espinhense “Barcos em Terra” e “Vareira”, e uma música feita a partir de um poema de um dos membros do grupo, António Andrade, que se intitula “Mar de Espinho, Mar do Norte”. “Outra música fui eu que acabei por fazer, porque não encontrei muitas peças relacionadas com o tema da arte xávega, e chama-se “No meio da quele mar”.

O concerto terá como base e linha condutora a descrição de “uma ida ao mar e do que era preciso para tal”. Assim, vão “ler pequenos textos onde se descreve como é que um barco saía e como é que chegava” e as músicas vão intercalar estes textos, seguindo sempre o fio condutor da história.

O maestro gaiense fala de um “enorme prazer” por dirigir o grupo espinhense e agradece a “colaboração e o empenho, apesar do pouco



tempo juntos”.

Teresa Magalhães, presidente do Orfeão de Espinho partilha da mesma opinião e refere que foi “muito bom e importante” trabalhar com o maestro. Acrescenta ainda que este projeto foi “mais um desafio” e que “os elementos do Orfeão adoraram um bom desafio”, que resultou num produto “muito interessante para o público”.

O concerto terá lugar no Museu Municipal de Espinho – FACE, pelas 18 horas. Todas as atividades são de entrada livre, mas sujeitas a reserva no site do município. •

**A visita orientada** intitulada “A Tanoaria Tradicional de Paramos”, leva os curiosos até à tanoaria J. Dias, uma empresa familiar que já vai na quarta geração